

ESCOLA DO PERDÃO

<http://www.vitorino.desousa.com>



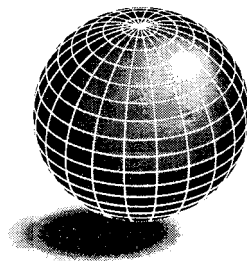
KRYON

<http://www.kryon.org>

NÃO PENSE COMO UM HUMANO

(Respostas canalizadas para questões básicas)

LIVRO 2




Explicação acerca do Índice Remissivo


No final do texto encontrará um Índice Remissivo, através do qual poderá localizar, facilmente, os temas listados. Trata-se de um trabalho da tradução portuguesa, pois tal Índice não consta do texto original.

Cada livro de Kryon conterà o seu Índice Remissivo específico. Porém, no sítio da Escola do Perdão, o leitor encontrará o **Índice Remissivo Total**, englobando os Índices remissivos de todos os livros já traduzidos. Sempre que a tradução de um dos 9 livros se concluir, este **Índice Remissivo Total**, será, portanto, actualizado.

Exemplo:

[L2: C9:11] - Esta indicação dentro parêntesis recto (com a cor de Kryon!) exemplifica a referência que encontrará, **no texto do livro**, indicando o início do item referenciado no Índice Remissivo. O código que inicia a referência (neste caso L2) indica o número do **Livro** de Kryon. A parte central do código (C9) indica o **Capítulo** onde se encontra o tema em questão. Por vezes, esta parte central do código surge preenchida pela designação «Perg.» (Pergunta); os dois algarismos seguintes (neste caso «11»), indicam o **número de ordem** das entradas do Índice, **dentro desse Capítulo**.

[L2:C9:12] Por vezes, «dentro» do texto que faz referência a um determinado tema... surge outro tema «intercalado». Neste caso, o texto surge numa coluna mais estreita, tal como pode verificar por este exemplo. Se reparar, a última parte do código deste «bloco» tem o número «12», enquanto que o anterior, tem o número «11». Esta circunstância serve para exemplificar o que ficou dito na alínea c), 

O sinal que encerra o período anterior, indica o final do texto (intercalado). Então, no parágrafo seguinte, regressa o alinhamento normal, como pode verificar aqui. O final do texto do tema onde o outro se intercalou, voltará a ser indicado pelo o mesmo sinal. 

Um item do Índice Remissivo será como segue:

Kryon (Quem representa?)

[L2:C11:01] P45

O código que surge a seguir a cada referência (P45), indica a **página** onde se encontra.

AGRADECIMENTO

Entre Fevereiro e Abril de 2003, não fiz praticamente outra coisa (para além de dar cumprimento a outros serviços encomendados) senão traduzir este texto, a partir da sua versão em castelhano. Foi um prazer inenarrável. Por isso, pretendo expressar a minha gratidão a Quem me encomendou esta tarefa. Da mesma forma, quero expressar o mesmo nível de gratidão a todos os «Anjos disfarçados de Seres Humanos», uns masculinos, outros femininos (vá lá saber-se por que escolheram assim!) pela sua colaboração nos trabalhos de revisão e de esclarecimento de dúvidas. Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação de todas as partes envolvidas no processo, esta informação não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa
(vitorino@desousa.com)

Prólogo

O Livro1 de Kryon - Os Tempos Finais¹ - introduziu-nos no conceito de alinhamento da Terra, e no papel de Kryon nesse alinhamento, quer no passado, quer no presente. Esta é a quarta visita de Kryon à Terra e, mais uma vez, a sua função é fazer o último reajuste no alinhamento antes da ascensão planetária. É aí que nós entramos, porque causámos uma mudança no plano, uma mudança inesperada que não era evidente.

Nós recebemos uma dádiva quando uma fonte como Kryon se comunica connosco. Isto é possível porque Lee Carroll permitiu que isso ocorresse na sua vida e porque a sua esposa Jan Tober empurrou-o (gentilmente) para que tal acontecesse. O espírito trabalha admiravelmente!

Tenho apresentado Kryon em vários números da revista *Connecting Link*, e continuarei a fazê-lo, pois as suas palavras são vitais e importantes.

Leia-o agora, e permita-se expandir o Seu ser através desta energia que é Kryon. Permita-se ser respeitado pelo trabalho que **você** tem realizado, enquanto está aqui em aprendizagem. E deixe que Kryon, que está «ao serviço», seja o seu mestre. Explore os seus sonhos. Leia as respostas às perguntas que você tem feito. Sinta o Amor.

Susanne Konicov
Editora Revista *Connecting Link*

¹ - O LIVRO 1 de KRYON - OS TEMPOS FINAIS está disponível para descarregamento em www.vitorino.desousa.com. (Nota de Vitorino de Sousa. Todas as outras notas que encontrar neste texto serão da minha responsabilidade. As exceções, estão assinaladas.)

Introdução

A inversão dos pólos magnéticos²

Por Hortensia Galvis R.

Para os cientistas do nosso tempo, a história geológica da Terra é um livro aberto. Ali está escrito que, em 4.5 milhões de anos, a Terra passou, pelo menos, por catorze inversões dos seus pólos magnéticos. Para chegarem a estas conclusões, os cientistas investigaram as camadas geológicas, onde existem sedimentos correspondentes às distintas idades do planeta. O que, antes, foi lava, ainda contém minerais que conservam o seu alinhamento magnético original, o qual pode ser medido com a tecnologia do rádio carbono. Desta forma se sabe que a última inversão dos pólos magnéticos ocorreu no ano de 13.200 AC,³ e suspeita-se que esta data coincide, exactamente, com o desaparecimento dos dinossáurios.

O nosso planeta alterna a sua polaridade, cada vez que completa um ciclo. Umas vezes, os pólos magnéticos estão alinhados tal como estão presentemente; outras vezes, estão invertidos. Isto está relacionado com a direcção de rotação da Terra em volta do seu eixo. Por outro lado, a velocidade desta rotação é variável e, segundo se modifique, os campos magnéticos manifestam-se com maior ou menor intensidade. A uma maior velocidade de rotação corresponde um campo magnético mais forte, e vice-versa.

No ciclo actual, o ponto de máxima intensidade do campo magnético foi alcançado há 2.000 anos. Assim, dado que, nos nossos dias, a Terra gira mais lentamente, o campo magnético tem vindo a ficar cada vez mais fraco. Este decréscimo ocorre em progressão geométrica, ou seja, quanto mais rápido decai, mais rápido prossegue o decaimento. O paradoxo é o seguinte: embora, presentemente, os nossos dias sejam mais longos, sentimos que o tempo é mais curto. Isto ocorre, porque a forma como percebemos o tempo depende de outro factor - a afinção das nossas células com a pulsação da Terra (ou Frequência Schumann)... a qual tem vindo a acelerar-se!

Numa escala de 1 a 10, sendo 10 a medida do magnetismo mais forte, em 1996, media-se um valor de 1,5. Agora, porém, já estamos abaixo de 1. Este indicador mostra-nos que estamos na antecâmara de uma inversão dos pólos magnéticos, o que, segundo os entendidos, ocorrerá antes do final de 2012. Portanto, a Terra continuará a girar sobre si mesma cada vez mais lentamente, até ao momento em que parará. Permaneceremos num estado de magnetismo nulo, durante aproximadamente três dias. E logo a Terra começará a girar em sentido contrário. Nestas condições, o ponto onde, antes, ficava o pólo norte magnético, passará a estar o pólo sul magnético, e vice-versa.

Convém dizer que esta mudança ocorrerá somente a nível electromagnético.

Isto é, a Terra não irá dar, fisicamente, uma cambalhota de 180 graus.

Durante os três dias em que a Terra permanecerá imóvel, a metade do planeta que ficar virada para o sol terá um dia enorme, ao passo que a outra metade terá uma noite prolongada. Há relatos antigos de uma experiência similar, o que nos leva a suspeitar que esta inversão polar foi vivida na Terra, num tempo bastante mais recente ao anteriormente citado (em 13.200 AC). A *Bíblia* narra que Josué «mandou parar o sol». Também papiros do antigo Egipto contam que, certa vez, houve um dia muito longo em que o sol nasceu primeiro a ocidente e se pôs a oriente e, logo a seguir, sem que tivesse havido noite, nasceu a oriente e pôs-se a ocidente. Desde os antípodas, no Perú, chega-nos o testemunho dos antigos Incas, que, nessa mesma época, viveram uma noite anormalmente longa, em que «não houve amanhecer durante mais de vinte horas».

Os três dias em que a Terra permanecerá quieta serão os mais sagrados que o Homem terá vivido desde a sua criação. Três dias precisou o Mestre Jesus para converter a sua carne mortal num Corpo de Luz, e esse mesmo tempo necessitará a nossa matéria densa para viver o processo de ressurreição... desta vez, sem a necessidade de ter que passar pela experiência da morte. Seja como for, o planeta irá ascender e situar-se, na escala evolutiva, como um mundo de quinta dimensão. Porém, **o processo de ascensão dos Humanos é um assunto individual e de livre-arbítrio**. Ascenderão aqueles que, tenham conseguido criar a sua própria zona nula - ou seja, nível zero de medo e reacções emocionais - e tenham feito a inversão polar correspondente, com a bússola interna calibrada segundo os valores do Espírito... e não com o seu norte apontando para a aquisição de poder, fama e dinheiro.

² - Este artigo não faz parte do texto original do LIVRO 2. Surgiu na versão desta obra, que o venezuelano Mario Liani me enviou para tradução. A sua presença aqui, deve-se, certamente, à relevância do que foi escrito por Hortensia Galvis R.

³ - Deve haver aqui um lapso pois, segundo consta, a extinção dos dinossáurios ocorreu há milhões de anos. É nesse período (13.200 AC) que costuma marcar-se o desaparecimento da Atlântida. A propósito de Atlântida, leia o primeiro conto («Nark») do meu livro SEIS VIDAS TIRADAS DO TEMPO. Descarregamento gratuito na página de onde descarregou este.

Prefácio

Do escritor, Lee Carroll...

Desejo encorajar quem esteja a ler este texto a procurar o Livro 1 de Kryon. Embora toda a informação de Kryon seja interessante e iluminada, ela segue uma sequência natural de aprendizagem e compreensão, que tem sido apresentada numa ordem adequada. Acredito que você aproveitará melhor este texto, depois de ter lido o Livro 1... isto se ainda não o leu, claro. Se já leu, o que aprendeu ajudará a assimilar o que vem a seguir.

Como mencionei no Livro Um, sou uma pessoa muito prática e pragmática. Como homem de negócios, gasto a maior parte de meu tempo em frente do ecrã do computador lidando com números, esquematizando a correspondência e outras coisas do género. Não tenho nenhuma inclinação para ficar a «voar», e sou muito, muito céptico em relação a tudo o que não possa tocar e sentir. Isso sempre me deixou afastado de leituras de textos metafísicos, e nunca aderi em encontros onde as pessoas meditam em grupos, esperando que mesas levantes ou que colheres sejam entortadas. Quando Kryon entrou em minha vida foi um grande acto de humor cósmico, e só agora entendo porquê.

O Universo queria alguém de coração aberto, mente vazia... e menino, e achou esse alguém! O humor cósmico deve-se ao facto de eu ter escolhido esta tarefa, antes de vir para a Terra; mas, é claro, desconheço esse «contrato»⁴ enquanto estou aqui. Represento a atitude de incontáveis Humanos que, nem mortos, seriam apanhados mortos numa sessão, a não ser, é claro, que estivessem mesmo mortos e comparecendo enquanto tal (humor terreno). Assim, permaneço o proverbial Tomé, o incrédulo, mesmo quando continuo a canalizar esta grande Entidade amorosa chamada Kryon.

Isto está correcto, porque me faz bem ser assim. Não apenas me mantém honesto, como mantém as coisas a acontecer com um grau de integridade que, de outra maneira, poderiam ser aceites simplesmente como acontecimentos normais. Os meus sentimentos, porém, dizem-me que esta experiência dificilmente pode ser tida como «normal».

Aqui vai o que eu realmente sei: Desde que Livro 1 de Kryon foi publicado, coisas fantásticas têm acontecido comigo e com as pessoas ao meu redor. O livro foi aceite por Trabalhadores e, também, por outros que o não são. Recebi um monte de cartas de todo o Hemisfério Norte! Muitos ficaram com uma ideia vaga de mim, e quiseram ver-me de perto. Sentei-me com indivíduos e grupos, e deixei tão somente o Amor e a informação fluírem... o que operou mudanças em muitas vidas.

Aprendi a comunicar-me com os meus guias, e encontrei-os receptivos... a um nível tal que, realmente, me senti a criar minha própria realidade. Explicava-lhes estas questões, pedia ajuda para criar acção... e conseguia o que queria, algumas vezes, até no mesmo dia! Isto é uma coisa poderosa. Aceitei o meu novo poder e continuo a trabalhar com ele diariamente; depois, também descobri a lógica de tudo isto.

Como poderei explicar como o meu coração sente? Sinto uma paz injustificável, «pacífico demais, sabendo o que acontece a minha volta.» Isto é uma afirmativa actual, e pode soar como se eu estivesse a precisar de ajuda psicológica. Mas é literal. E passei a sentir-me melhor do que seria suposto sob circunstâncias que, antes, normalmente, ter-me-iam produzido inquietação, ou até mesmo ansiedade. E isto não é tudo... Começo a sentir-me equilibrado, pela primeira vez na minha vida. Vejo os outros de uma maneira diferente e, frequentemente, o meu coração transborda de Amor por eles. Ao mesmo tempo, vejo que tudo está correcto, mesmo a morte. O meu grau de tolerância foi ao infinito. Aqueles que costumava criticar, tornaram-se simplesmente outros preciosos Humanos em aprendizagem, e, de repente, vejo-me a compreender o que eles estão a passar. As coisas que antes me irritavam, já não activam nenhum dos meus automatismos. E vi-me a

⁴ - Para evitar colocar esta palavra entre aspas cada vez que surgir no texto, o leitor já sabe que ela se refere ao «guião de vida» planificado conjuntamente, por nós e por outras entidades, antes de ocorrer a encarnação na Terra. Os Pleiadianos chamam-lhe «anteprojecto».

enviar-lhes energia para os ajudar! Que mudança de propósito! O mais louco de tudo, é verificar que funciona!

Alguns dizem que isto é um processo de insensibilização em massa, um retorno para dentro, ao ponto de ignorar tudo ao meu redor... a síndrome da ostra. Para mim é exactamente o oposto: é um **transbordar** de Amor, que abarca o conhecimento pleno dos princípios universais, gerando uma maior sabedoria para reagir às lições de vida, abrindo as portas da cura e, de facto, mudando o futuro do planeta. Tudo isto soa um tanto grandioso, eu sei, mas é a direcção que as coisas tomam... e parece muito natural.

Por que lhe digo isso tudo? Porque me encontro numa estranha dicotomia mental. Continuo a experimentar o invisível, que antes considerava como forças «irreais» misteriosas, enquanto vou entrando nesta nova era da minha vida, sentindo-me confortável com tudo isso, pois está a acontecer realmente, não é imaginado. E, ainda assim, ficam muitas perguntas sobre «como é que tudo isto é possível?»

Disponho de uma base muito mais ampla para trabalhar, desde que Kryon nos explicou como as coisas funcionam connosco, desde que experimentei «causa e efeito» e me deparei com a prova do que é certo. Mas tenho ainda muitas, muitas perguntas sobre o que vejo à minha volta.

Neste Livro 2, decidi interrogar Kryon acerca de alguns temas que me parecem fantásticos ou intangíveis: Por que acontece assim? O que fazemos disto e daquilo? Quem são as outras entidades que nos rodeiam?

Algumas destas perguntas, são dos leitores que escreveram, pondo questões relativas ao Livro 1.

Prepare-se. Vou fazer algumas perguntas «confusas», porque este assunto é demasiado importante para não as fazer. Como sempre, escrevo estas linhas **antes** da canalização, de maneira a que, você e eu, possamos partilhar a informação ao mesmo tempo.

Capítulo 1

Sobre o Amor

Saudações! Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

Antes de começar com as perguntas, pretendo que voltem a sintonizar-se com a minha energia, assim como trazê-los para mais perto da vibração do meu colaborador, que está agora a canalizar estas palavras.

Sou do Serviço Magnético e existo tão somente com o objectivo de vos servir - a vocês, que são tão ternamente amados e exaltados entre as entidades que estão deste lado do véu. Vocês são os que estão em aprendizagem, são os seres especiais que caminham neste planeta. Estou aqui para responder aos vossos esforços, tão significativos nestes últimos 50 anos. Mudaram o vosso futuro... e, agora, estão numa posição em que podem voltar a fazê-lo. **Acreditem-me: o Universo inteiro sabe da situação do planeta a que chamam Terra.** Com os ajustes que fiz na Rede Magnética, vocês adquiriram um poder maior. Foi por isso que permiti a comunicação - para que entendam o que fazer daqui em diante.

O meu colaborador recomendou a leitura das últimas comunicações, pois são fundamentais para o vosso crescimento e explicam, parcialmente, a razão pela qual estou aqui e o que está a ocorrer nestes tempos. Seria bom que procurassem as primeiras séries de comunicação, se é que ainda não as leram.⁵

Meu caro Ser Humano, se pensa que pegou neste livro por acidente, então não está realmente a entender como as coisas funcionam. Porque eu sou Kryon; conheço-o e você conhece-me. Se estas palavras, ou os textos anteriores, puseram-no a sentir como se estivesse em «casa», então é porque o seu Eu Superior reconheceu, intuitivamente, os escritos de um amigo. Eu amo-o com muita ternura, assim como todas as entidades que, tal como eu, estão ao serviço. Recomendo-lhe que se permita sentir a minha presença no seu coração. Permite-se ficar em paz, essa paz que pode ser vossa quando deixar partir o medo que prevalece, ainda hoje, na maior parte dos Humanos.

[L2:C01:01] - Os antigos disseram-vos que «os mansos herdarão o planeta.» Infelizmente a palavra «manso» foi uma escolha pobre para a tradução. Na verdade, os mansos herdarão o planeta, mas devem ficar a saber o que realmente significa «manso». O Ser Humano manso é permeável ao poder do Amor. Quer dizer, escolhe resguardar-se em sabedoria, quando os outros avançam com raiva; uma pessoa mansa avalia outra mais pelo critério do Amor do que pelo da riqueza, posição ou situação; uma pessoa mansa é verdadeiramente sem ego; é lenta em defender-se, mesmo quando seja verbalmente atacada. Age assim porque tem sabedoria para compreender que um ataque verbal não fere nada e decorre de um desequilíbrio no atacante. Uma pessoa mansa envia Amor a quem ataca e, regularmente, transmite equilíbrio para a Terra, mostrando tolerância mesmo diante do intolerável.

Quem é essa pessoa mansa? Essa pessoa mansa está entre as mais poderosas do planeta; é quem reconheceu o Amor como fonte de poder e usa-o para criar. Muda o negativo em positivo, o mal em bem, tem o poder de curar indivíduos, e grupos de indivíduos que detêm a capacidade de mudar o próprio planeta. Todos os guerreiros empalidecem perante a sua mansidão, porque o poder de um destes Humanos mansos será igual a legiões daqueles que não sentem o Amor.

Eu venho até junto de si representando este Amor, dizendo-lhe que, finalmente, ele pode ser seu. Esta poderosa pessoa mansa é você. **Ponha de lado os medos que o afectam nesta vida e peça este poder.** Eu ajudá-lo-ei com as mudanças efectuadas na Rede, e os seus guias dar-lhe-ão o que precisa para continuar no seu Caminho. Compreenda quem você é! Compreenda quem você é! Compreenda quem você é! (Não há ênfase maior do que quando Kryon repete alguma coisa três vezes.)

O Amor é o campeão dos tempos. É a cola do Universo e o segredo da vossa teoria unificadora. Está presente a nível celular, pronto para ser libertado através da acção apropriada. É incondicional e único. Provê paz onde antes não havia; provê descanso onde antes não era possível. É sábio. É o sol dentro do sol, e é de fonte singular. Não há nada maior do que ele. Não há mal ou coisa negativa com que se possa comparar, e é seu, nesta Nova Energia.

Fique sabendo, meu amigo: você não pode desfazer a verdade destas palavras. Ela irá inserir-se firmemente na sua consciência, após ter lido este livro.

Isto soa a verdade porque é a verdade. Peça por ela! ☐

E assim é.

Kryon

⁵ - Kryon refere-se às comunicações do Livro 1.

Capítulo 2

A Confusão - Perguntas

Saudações! Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

1) Pergunta:

Kryon, reverencio a sua presença e o seu Amor, e reconheço os sentimentos de o ter comigo aqui e agora, como sempre aliás. Dado que você fez com que eu quisesse saber mais sobre a forma como as coisas funcionam, farei várias perguntas multifacetadas... tal como você, no passado, tem dado muitas respostas multifacetadas. Permita-me começar com um pergunta bem básica:

Outro dia, visitei uma loja metafísica e fiquei perplexo com a aparente aglomeração de sistemas e métodos diferentes, todos eles a olhar para mim desde as prateleiras. Para nomear alguns, havia livros e objectos de pronúncias (e aparência) muito estranhas de yoguis e mestres. Havia livros e métodos de Astrologia, Tarot, renascimento, regressão a vidas passadas, cirurgia espiritual e OVNIS... todos na mesma prateleira! À venda, havia cristais e gemas, com o objectivo de curar. Havia Runas e livros a explicar o seu significado. Havia métodos de cura pelas cores, pelos sons, aroma e toque. Havia livros de padrões e cores que, supostamente, tinham significado. Havia histórias de estrelas, mapas de estrelas, mapas de estrelas fixas, mapas solares, mapas das fases da lua. Havia informações sobre auras, chacras, métodos de meditação e até sexo humano espiritual. Engoli em seco, realmente, quando me deparei com a «secção de canalizações». Parecia haver uma infinidade de entidades a fazer exactamente o que estou a fazer agora, com livros em série. E mais livros sobre os antigos da Terra, e livros dos Índios Americanos, e livros até do espaço!

O que significa tudo isto? Como podemos seguir o nosso caminho dentro desta aparentemente confusa e competitiva informação? Qual é a correcta? Como podemos escolher?

Resposta: Saudações! Estou de volta para falar com todos vós, agora com uma voz ainda mais clara do que antes, devido à experiência adquirida pelo meu colaborador, através da regularidade do meu trabalho com ele.

Nestas repostas, lerão sobre um tema recorrente: a vossa cultura, a vossa «programação» e as afirmações que reflectem o vosso modo de pensar. Em escritos passados falei da religião terrena, de como ela foi temperada e tomou forma para servir à necessidade de controlar os homens. Não há melhor exemplo disso do que o tema da sua pergunta.

Todos vocês foram ensinados, desde o nascimento, a colocar Deus no lugar do vosso poder, a tornarem-se submissos e subservientes. Veneram inclinando-se, deitando-se em temor e ajoelhando-se ante uma imagem de Deus, devido ao desmerecimento que resolveram aprender enquanto Humanos. Continuam a procurar por um Deus único, um único sistema, ou a doutrina única que, para vossa satisfação, explique tudo. Esta doutrina em geral acaba por ser um grupo de regras ou métodos para ganhar o favor de Deus, ou para explicar claramente uma simples relação de causa/efeito, quer para o castigo, quer para o prémio.

Meu caro, quando estive pela livraria, quem o informou de que deveria ir à estante escolher uma religião? A livraria não era um lugar de doutrinas em competição, querendo que «escolhesse» uma, ou que abraçasse uma crença. Deixe-me perguntar uma coisa: quando estava na escola, ainda jovem, em que assunto «acreditava»? Qual deles aceitou, deixando os outros de lado? Foi a Ciência, ou História, foram as aulas de Comércio, ou Línguas? Esta é uma pergunta tola (poderá você dizer)... e é mesmo! Você esteve na escola como um ansioso, um jovem Humano apto, pronto para aprender sobre o mundo e o seu funcionamento, sobre o treino para fazer isto e aquilo. Nunca lhe passou pela cabeça escolher um tema, ser subjugado por ele e largar os demais.

E assim acontece, agora, espiritualmente. Deixe-me ser bem claro: a livraria onde estive é a «loja de ferramentas» dos caminhos físicos universais das coisas. Ali, pode encontrar partes e fragmentos de todo o conhecimento que os Humanos acumularam acerca de como as coisas funcionam, para que um capacitado «fragmento de Deus» possa caminhar neste planeta. Vocês são os capacitados, aqueles de quem estou ao serviço. **Não há entidades maiores do que as que estão em aprendizagem!** Acredite! Todos os demais estão aqui para servir e facilitar a vossa estadia. Este conhecimento não está disponível para vocês, está escondido na vossa ilusão da realidade. Mas, no entanto, é a verdade.

A duplicidade do plano da Terra é vossa área de descobertas.

As prateleiras recheadas são as vossas enciclopédias de conhecimento. Todas as coisas que referiu têm propriedade... todas elas! Sim, há cura nas pedras, nas cores, nos sons, e nos padrões. Como informei antes,

o poder real será daqueles que, finalmente, juntarem tudo! Por enquanto, mesmo separados, todos esses sistemas são válidos. Seres Humanos estão a ser curados com eles? A resposta é SIM. Há propriedade na Astrologia, que é o estudo do alinhamento magnético da programação impressa no nascimento. Há um valor real na aprendizagem dos métodos do Tarot e das Runas. Eles são os termómetros do seu crescimento actual e, de facto, impulsionam para um nível mais alto, quando são usados e interpretados correctamente. Há muito para aprender, se assim desejar, sobre o equilíbrio físico do seu corpo; daí o estudo das auras e dos chacras e até do sexo espiritual Humano. O sexo não vos foi dado como um simples caminho biológico de procriação; também significa uma ponte espiritual entre o macho e a fêmea e, simultaneamente, o provedor das funções biológicas necessárias.

Nunca lhe ocorreu que os livros dos antigos, dos yoguis e xamãs, são cápsulas de tempo **de vocês mesmos para vocês mesmos**? Talvez esta ideia lhe dê uma nova perspectiva da história. Qual foi o papel que você desempenhou nela? Um desses seres, presente em livro na prateleira dos «antigos», acaso não poderia ter sido você?

Com certeza achará tudo isto intrigante... uma sensação que eu não posso experimentar enquanto Kryon! Mas tudo é exclusivamente seu, e está a ser revelado na sua verdade. Enterradas nas suas expressões passadas, estão pistas excelentes das razões que o levam, hoje, a ser o que é... tal como a personalidade de hoje afectará a próxima encarnação. São os mecanismos complexos, mas admiráveis, das suas lições cármicas, algo sobre o qual deveria aumentar o seu conhecimento, porque lhe servirá de imediato.

Sobre a variedade de autores: dado que a verdade é a verdade, encontrará princípios coerentes a cada passo, mesmo que as culturas e línguas difiram.

E sobre os livros de canalização? Sei que fará mais perguntas sobre o assunto, mas dir-lhe-ei já que a maioria deles são reais. Alguns, porém, não são. A sua própria intuição lhe dirá a verdade. Os que são reais foram canalizados desde o mais alto nível, por uma vastidão de diferentes entidades ao serviço do ensinamento; é por isso que a informação é tão diversa. Não é necessariamente contrária, apenas diferem as perspectivas. Voltarei a falar sobre este assunto mais tarde, mas, como já referi antes, **as predições canalizadas no passado não são totalmente certas, devido à mudança da Terra nos últimos anos.**

Podem ter sido correctas no tempo em que foram escritas, mas não necessariamente agora. Entretanto, algumas delas, com mais de 1000 anos, depois de terem sido invalidadas devido à acção humana, voltaram a ser oportunas recentemente. Isto surpreende-o? Lembre-se que os Humanos têm um tempo linear limitado, e o Universo não. Toda a informação canalizada real é sempre dada em perfeita energia amorosa. Acaso tenho que explicar como o futuro será afectado pelo que estou a dizer neste momento?

Sendo uma canalização do espaço... o que acha que isto é?

Também informei sobre os OVNIS, nos últimos escritos. Há alguma dúvida de que eles têm um importante papel na Metafísica? Lembre-se da advertência:

Coisas não compreendidas não são necessariamente malignas, assustadoras ou misteriosas; são, apenas, coisas ainda não compreendidas.

Dê espaço e tolerância a estes temas, tal como todos fariam se, de repente, descobrissem um novo ramo da nova lei da Física (o que, a propósito, farão). Oçam todos: a próxima vez que forem a estas lojas, façam-no com Amor e tolerância. Depois, notem como se sentem. Que livros folhearam? Acerca do que querem saber mais? Enquanto entidades de origem divina, que estão no planeta em aprendizagem, o que querem saber? Depois, estudem a matéria apropriada. O vosso discernimento é especialmente apurado na Nova Energia. Não levará muito tempo até que, nas prateleiras destas lojas, os grãos bons sejam separados dos ruins.

2) Pergunta:

Você disse, «a duplicidade do plano da Terra é a vossa área de descobertas». O que significa isto? Ouvi outros falarem de «duplicidade». O que é duplicidade?

Resposta: Este é um conceito difícil de entender, porque é propositadamente escamoteado a todos os Humanos em aprendizagem. Nos escritos passados abordei este tema várias vezes, mas, pelos vistos, ainda parece ser um enigma para si. É tempo de pôr de lado a velha maneira de pensar e abraçar as novas verdades básicas.

Por favor, clarifique a mente e entenda o seguinte: **todos vocês são poderosas entidades caminhando por este planeta, só que a camuflagem estupidifica qualquer um... até mesmo as entidades poderosas!**

Esta é a base da duplicidade: vocês são realmente dois seres. O «Eu Real» é a Entidade elevada, aquela cujo poder e conhecimento todos vocês possuem; já o «eu ilusório» é o «veículo» Humano em aprendizagem. A ironia é que vocês percebem o «eu ilusório» como real, e o «Eu Real» como uma ilusão. Muitos, nem mesmo percebem o UM real! As maiores descobertas que farão referem-se a esta duplicidade; os maiores sucessos no crescimento serão baseados na compreensão de como funciona a duplicidade, compreendendo, finalmente, os papéis invertidos do «Eu Real» e do «eu ilusório». Embora não possam ver, verdadeiramente, o vosso Eu Superior (por que isso anularia o objectivo da lição básica), podem adquirir o conhecimento funcional e a compreensão da realidade de quem são. Quando isto ocorre, podem então assumir o vosso poder... e não antes. Portanto, a área de descoberta reúne a) o autoconhecimento, b) a verdade da duplicidade dentro de si, e c) como elevar essa duplicidade.

Nunca é demais repetir o seguinte: todos vocês seleccionaram todas as circunstâncias das vossas vidas, bem antes de chegarem aqui. As experiências pelas quais estão a passar neste momento, são parte de um plano que vocês mesmos desencadearam. **Por favor, não confundam isto com predestinação... algo que é completamente diferente. A verdadeira predestinação cria os problemas e dita as soluções. Ora, na situação presente, vocês deram a vós mesmos apenas problemas. As soluções acontecem através do autocohecimento e da compreensão clara. Vocês recebem um problema, as ferramentas e o poder para o solucionar. Quando isso acontece, o resultado acarreta um aumento da vibração do planeta.**

3) Pergunta:

Como é que a nossa autocompreensão pessoal e o trabalho através da aprendizagem de uma lição, cria uma mudança da vibração planetária? Isso soa um pouco grandioso demais. Por que não nos afecta apenas individualmente?

Resposta: A resposta é simples. Nos escritos passados falei da importância da relação entre a vossa personalidade e o planeta como um todo. Estou aqui a fazer algo pela Terra, mas essa intervenção traduz-se directamente no vosso poder espiritual e saúde.

O planeta é a «sala de aula». Vocês estão nela, e tudo o que acontece à sala de aula acontece a vocês. O reverso é igualmente verdade. Quanto mais iluminação existe nos Humanos, mais o planeta está equilibrado. Normalmente, a sala de aula está cheia de estudantes em aprendizagem... mas deixa de ser necessária quando os estudantes se formam. Durante o processo de aprendizagem até à formatura, a sala de aula está a modificar-se lentamente, consoante os estudantes vão passando nos seus exames. Repare: quando você estava na escola, não é verdade que, ao entrar numa sala de aula, podia dizer que nível estava a ser ensinado? Acaso isso também não informava do nível em que os estudantes estavam? A sala de aula muda quando o conhecimento cresce. Velhas lições são descartadas e outras, novas e mais avançadas, são apresentadas. O todo muda com as partes, e as partes definem a mudança.

Além disto, vocês (como partes do todo) não estão realmente sozinhos, enquanto aprendem, porém, têm trabalhos internos significativos com quem vos rodeia na vida diária (respeitando um plano e um acordo anterior). Portanto, o que cada um percebe como crescimento pessoal modifica, quer o seu grupo, quer a «sala de aula».

4) Pergunta:

Mais adiante gostaria de perguntar como funcionam os grupos cármicos. Agora, porém, gostaria de abordar o tema dos **médiuns e canais**. Primeiro: quem sou eu e por que é suposto estar a fazer isto? Se a resposta for apenas para mim pessoalmente, não a incluirei neste livro.

Resposta: Dificilmente a resposta seria pessoal, pois trata-se de uma simples verdade! Você, Lee, concordou em fazer este trabalho de canalização, antes de vir. Agora é o momento que foi escolhido... e aqui está você. Não há muito mais a dizer. Muito do que tem feito durante a sua vida, foi para se preparar para isto... tal como estava planeado. O seu interesse pela lógica não foi acidental, nem o facto de ter começado por abraçar as crenças cristãs básicas. Isto manteve-o bem lúcido em relação à Metafísica, sem perder a vibração amorosa. Esta foi uma base perfeita para permitir boas «traduções», livres de preconceitos, dos blocos de pensamento de Kryon. Natural é a sua inclinação para o prático e para o lógico... o que justifica a razão pela qual está a fazer estas perguntas!

5) Pergunta:

Por que não deixo o meu corpo durante a canalização, como outras pessoas? A prestação daqueles que atendem às canalizações de Kryon parece bem menos espectacular. E, ao não estar em transe, como posso saber que é correcto o que estou a traduzir?

Resposta: Um dos atributos da Nova Energia é **responsabilidade e integridade**. Você vai começar a perceber que os canais/receptores⁶ já não têm que «dispensar» as suas próprias personalidades, em benefício da Entidade que está enviar a mensagem. Agora, posso enviar-lhe mensagens mais claras, porque você traz consigo o poder completo da sua alma. A melhor canalização é feita em parceria; antes, era um «apoderar-se», um «controlar». E tinha que ser assim, pois, na antiga vibração, os Humanos não podiam conter uma situação que abarcasse este tipo de poder. Com o novo método de parceria, vem uma completa integridade. Isto não significa que, antigamente, não houvesse integridade. Claro que não! Antes, porém, um Canal/receptor podia «mudar de posição» e desvirtuar a informação recebida e desconsiderar as acções com base nela, como sendo de outro ser qualquer. Agora, a parceria exige que a responsabilidade seja tomada, também, por quem está em aprendizagem, por estar na posição de um participante activo.

A nova clareza de interpretação deriva do facto de **o seu Eu Superior (que sabe tudo o que eu sei) verificar a tradução, antes de você a verbalizar**. Esta é a integridade que se verifica. Isto é novo. Este novo método é mais difícil do que o antigo, pois envolve a sua personalidade humana, totalmente consciente, durante a canalização; é mais difícil, porque você tem que se habituar a permanecer «dentro» de si mesmo, durante a canalização, e é imperativo que o ego seja sublimado.

Quem se sente mais confortável com o antigo método de canalização, pode continuar em completa harmonia com este novo método, que usamos hoje. A Nova Energia, porém, proporciona um método mais claro e melhor para ser utilizado... se assim se quiser.

6) Pergunta:

Por que alguns acham que, para ter crédito, o Canal/receptor tem que fazer salamaleques e falar com voz estranha? Por que alguns espectadores das canalizações gostam que lhes falem com autoridade, como se fossem crianças? De que lhes serve isso?

Resposta: Não julgue nenhum indivíduo, Canal ou espectador! **Tudo está certo em cada momento**. Muitos espectadores simulam estar perante uma figura de autoridade, com todos os atributos de um pai ou de uma mãe, pois só assim conseguem aceitar a experiência. Há quem precise de dramatizar o que percebe como uma figura de outro mundo, para acreditar no Canal/receptor. Acha esta atitude desprezível, considerando o precioso autoconhecimento que recebem? O trabalho desses outros canais/receptores é tão válido quanto o seu. Pense muito bem antes de verbalizar uma crítica, sobre a maneira como qualquer outra pessoa aceita o Espírito! Querido colaborador, com muito Amor... fica advertido sobre esta questão.

7) Pergunta:

Gostaria de fazer outra pergunta delicada, que sempre tem me incomodado. Por que médiuns e canais/receptores parecem não «coincidir» com o que vêem ou predizem? Como pode ser assim, se ambos estão a «ler» o mesmo universo?

Resposta: Esta pergunta não é difícil ou despropositada; é, novamente, a percepção das suas expectativas a deturpar-lhe as reacções. Vamos ser claros: se você pudesse ver a sua alma completamente e saber o que há do outro lado do véu, não haveria necessidade de estar aqui em aprendizagem. Entenda que o seu conhecimento e percepções sobre «o outro lado» são captados através de filtros de pensamento e de intuição, os quais raramente lhes são dados de forma conclusiva. Imagine que você podia provar que é um «fragmento» de Deus na Terra... disfarçado e em aprendizagem. Então, de repente, nós (o Universo) «acendíamos as luzes» e você, claro, podia ir-se embora para Casa... E lá se ia a aprendizagem!

Já no caso das interpretações e das predições, você continua a ver através de um vidro escuro... mesmo que muitos Humanos comecem a dar-se conta de que, ultimamente, o vidro está a tornar-se cada vez mais claro, permitindo traduções mais nítidas.

Permita-me dar-lhe uma nova percepção sobre os médiuns e «videntes»:

Vamos imaginar que três médiuns desejassem ver o que está do outro lado de uma porta (neste caso, a porta representa o véu). Não podem abri-la, pois tal não é permitido. Descubrem, porém, que, se baterem a essa porta, terão a habilidade, que outros não têm, de ver através da fresta por debaixo dela. Assim, todos vêem a mesma coisa: vêem outra porta menor e a parte de baixo de uns sapatos. Todos vêem a mesma imagem... mas há muito a extrapolar desta cena.

Continuamos a imaginar que esses três médiuns têm 100% de acuidade e que todos deram uma espreitadela real e cuidadosa ao outro lado. Como esta capacidade é a sua dádiva, todos vêem o que é dado em verdade. Todavia, um médium pensa que a porta menor é uma abertura para o seu Eu Superior e que aquele tipo de sapatos indica um guia masculino, alto, de pé, no outro lado, pronto para ajudar. Outro médium pensa

⁶ - Ao longo da leitura comecei a perceber que podia gerar-se alguma confusão com o termo simples «canal» pois, por vezes, não se entendia a quem esse termo era referido: se a quem emite, se a quem recebe. Portanto, optei pelos termos «Canal/emissor» e «Canal/Receptor». Sempre que não haja dúvidas de interpretação, uso somente o termo «Canal».

que a porta menor é uma porta trancada, que leva à Gruta da Criação⁷, e que os sapatos contêm um anjo feminino, que guarda a chave daquela porta. O terceiro médium, que é o mais equilibrado de todos, não chega a nenhuma decisão até que (1) pede ao seu Eu Superior para verificar o que está a ver, e (2) em dúvida, pede uma opinião aos outros.

Por que razão é sábio consultar os outros? Porque, **na Nova Energia, sempre que se combinam esforços, há um incremento de poder e de clareza.**

Após verificação, o terceiro médium está bem mais apto a traduzir o que viu, pois é capaz de abolir a suposição humana, que sempre se interpõe. Assim, descobre que os sapatos são apenas sapatos... sem ninguém lá dentro! Esta era, apenas, uma pobre suposição humana da parte dos outros, concluindo que os sapatos estavam calçados por uma Entidade. E a porta mais pequena? O médium equilibrado descobriu que era apenas um espelho, reflectindo a porta por baixo da qual estava a espreitar. Jamais se abriria, pois era uma ilusão. **Nem tudo o que parece porta se abre!** Depois, prossegue o trabalho «desmontando» o significado do par de sapatos e da porta reflectida, proveniente da interpretação dos outros dois.

Portanto, havia três médiuns eficazes que viram a verdade, mas apenas um apreendeu o que era a realidade. Isto fala da sabedoria, do equilíbrio e do discernimento de um Ser Humano. Um bom médium na Nova Energia tem dois talentos: o primeiro é ser capaz de «ver» por debaixo da porta; o segundo, é a habilidade de discernir o significado do que «viu». É, exactamente, o que acontece com as falsas predições sobre o manto da Terra. Como já foi dito nos escritos anteriores, esse manto é apenas magnético, e lidar com ele é meu trabalho. A ideia de mudança foi «vista» acuradamente por muitos... mas não completamente entendida por todos.

O Universo é muito literal. No vosso lado do véu, nem tudo é o que parece, mesmo que você pense ter a resposta para um mistério. Primeiro, precisa de abolir todas as suposições fundamentadas somente nas coisas terrenas. Isto é, basicamente, o que está errado no vosso método científico, neste momento. Se quiser, poderei dar-lhe mais informação sobre isto no futuro, mas, por agora, é suficiente saber que não pode discernir as verdades físicas universais, aplicando conjectura e disposições humanas aos seus modelos lógicos. Portanto, há muita verdade para ser captada... como a que está a receber agora. Precisa, porém, de abandonar as suposições culturais baseadas na Terra. Então, poderá traduzir livremente até mesmo aquilo que parece não fazer sentido, dentro dos seus antigos padrões lógicos... mas que, algum dia, serão lugar comum em termos de conhecimento.

Kryon

Nunca é demais repetir o seguinte: todos vocês seleccionaram todas as circunstâncias das vossas vidas, bem antes de chegarem aqui. As experiências pelas quais estão a passar neste momento, são parte de um plano que vocês mesmos desencadearam. Por favor, não confundam isto com predestinação... algo que é completamente diferente. A verdadeira predestinação cria os problemas e dita as soluções.

⁷ - A explicação desta expressão está mais à frente, na resposta à pergunta 23.

Capítulo 3

Entidades que canalizam

Antes que me faça perguntas sobre os canais/emissores que lhe interessam, aqui vai mais informação acerca do que tem acontecido recentemente na Terra a este respeito. Pode ser interessante notar que a maioria das informações, canalizadas para vós no passado, vieram através de entidades que tinham estado em aprendizagem na Terra e retornaram ao vosso contacto para vos dar informação. Isto não mudará e, como disse, continua a ser correcto. Além disto, podem verificar a informação perguntando directamente à Entidade canalizada. Todas elas têm nome. Alguns desses nomes são os que elas usavam, quando estiveram na Terra como Seres Humanos em aprendizagem; outras entidades, porém, estão a usar os seus nomes em tom/som (ou tão próximo quanto possível do som que vocês conseguem distinguir... como eu estou a fazer). Quase todas elas desejarão admitir quem foram, enquanto estiveram na Terra.

Há duas razões pelas quais esses canais/emissores são benéficos: a primeira, é que eles estiveram em aprendizagem no vosso planeta. Estão bem conscientes dessa experiência e, por isso, podem relacionar-se com as vossas próprias lições e ilusões. Experimentaram a duplicidade e habitaram corpos como o seu. Isto possibilita-lhes uma admirável plataforma de conhecimento para trabalhar com os seres Humanos, porque já sabem o que eles estão a sentir.

A segunda razão pela qual estes canais/emissores são benéficos, é porque são as únicas entidades com capacidade para suportar a baixa taxa de vibração dos vossos corpos, até há bem pouco tempo atrás.⁸ **Sem a Nova Energia, sem os novos ajustamentos e sem a «permissão» que os vossos esforços proporcionaram, não haveria nenhuma Entidade do tipo de Kryon.** Isto, simplesmente, significa que esses canais/emissores tinham que ter estado em aprendizagem na Terra, pelo menos uma vez, para poderem retornar e canalizar através de um Humano. Agora, na Nova Energia, vocês têm a vantagem de disporem de ambos os tipos de Canais. A Nova Energia permite que a informação flua através de **ambos** os tipos, mesmo o daquelas entidades que canalizaram ao longo dos anos da velha energia.

Deixe-me explicar que, pela primeira vez, Kryon e outros como eu, estamos livres para estar em canalização convosco, a canalizar enquanto estão em aprendizagem. Isto é novo, é algo que ganharam com todo o mérito. Agora, podem dispor de entidades que canalizam para vocês, mas que estão apenas «em serviço» - e nunca estiveram em aprendizagem em qualquer parte no Universo. O nosso objectivo é trazer nova informação, que outros, na velha energia, não tinham permissão para dar, proporcionando-lhes, assim, uma nova área de compreensão. Como foi dito, os outros canais/emissores, agora, continuam a ter permissão para canalizar... mas não se surpreendam se, alguns deles, partiram e estejam em vias de regressar ao planeta, em aprendizagem, por terem terminado as suas tarefas enquanto Canais. A chave dos seus serviços é esta: ter a experiência de estar em aprendizagem ao redor do Universo e, depois, regressarem à Terra enquanto canais/professores, num corpo do mesmo tipo do que encarnaram enquanto aqui estiveram.

Como já expliquei noutros escritos, Kryon sempre existiu, e o meu único objectivo é servir quem está em aprendizagem, na qualidade de Mestre magnético ou, melhor dito, na qualidade de um técnico em serviço. Conheço tão completamente os trabalhos do Universo, como a estrutura das vossas lições, quer quando estão aqui, quer quando não estão! A vossa composição não é assim tão diferente da de outros. Não se surpreenda se, um dia, verificar que aquela Entidade que saiu de um OVNI para o cumprimentar, afinal é muito parecida consigo! Há muitas variações... embora nada que se pareça com aquelas que surgem nas vossas histórias de «ficção científica».

Há muitos de nós ao vosso serviço, o qual varia grandemente, assim como varia a informação que vos damos, consoante a nossa especialidade. A minha é 1) explicar a duplicidade, 2) a importância da Rede Magnética da Terra, 3) as vossas reacções físicas ao meu trabalho, 4) as funções das vossas estruturas impressas e implantes. Também posso explicar tudo - até onde for conveniente - sobre vidas passadas e a maneira como as coisas funcionam em geral.

O meu principal objectivo desta vez, é o seguinte:
torná-los cientes do novo poder que passaram a ter através da energia amorosa,
de maneira a ajudá-los a clarificar o fantasma dos medos,
que ainda permeia a vossa consciência interior.

Outros, de entre nós, têm um vasto e diferente conhecimento para lhes dar. São exemplos: os Mestres Professores, Os Mestres Técnicos (como eu), os Guias e os Mestres Guias, os que estão em aprendizagem e

⁸ - Ou seja, antes da «implementação» da Nova Energia que proporciona o potencial de os Seres Humanos acederem à interdimensionalidade e, por conseguinte, a um considerável aumento da taxa de vibração dos seus corpos.

regressam como professores (canais/receptores), os Anjos (que trabalham directamente com a Fonte Única), e a vasta força de Trabalhadores Internos. Há tanta actividade e suporte ao vosso redor que você ficaria surpreendido se conseguisse vê-la! Uma grande parte está presente para fazer com que este vosso planeta funcione a fim de que vocês possam aprender o que têm que aprender.

Acaso conseguem perceber o quanto são especiais? Mesmo enquanto o meu colaborador traduz esta última frase, eu sinto dentro dele uma súbita sensação dolorosa de desconforto. Mais adiante responderei às suas questões sobre aqueles Humanos que estão a morrer, presentemente, no planeta. Esses são a prova de tudo quanto o Universo está a operar na vossa «sala de aula» neste momento.

Vocês são amados com muita ternura. Nós estamos aqui, com toda a propriedade para os Seres Humanos e somente para os Seres Humanos. Vocês, agora, têm um poder muito maior para conseguirem compreender totalmente, bem como para levar esse poder por diante. Agora, a iluminação e a sabedoria são muito maiores. **Desta vez, se estão vivos, na Terra, em aprendizagem, é porque assim decidiram. Não é por acidente que estão aqui, agora.** Compreendam isto e voem alto para o lugar que vos pertence por direito. Façam com que esta encarnação seja celebrada!

Kryon

Coisas não compreendidas não são necessariamente malignas, assustadoras ou misteriosas; são, apenas, coisas ainda não compreendidas.

Capítulo 4

Perguntas sobre os canais/emissores para a Terra

Do escritor...

As perguntas que se seguem são sobre entidades que conheço, as quais, ou estão a canalizar presentemente na Terra, ou já transmitiram predições. Mesmo que o leitor não as conheça, por favor continue a ler, porque, dentro do corpo das respostas de Kryon, haverá excelente informação geral.

8)⁹ Pergunta:

Estou curioso por saber o que Kryon tem para me dizer sobre uma Entidade chamada Ramtha, a qual é respeitada entre as entidades canalizadoras e, há muitos anos, que goza de popularidade e fama. Esta Entidade é de confiança?

Resposta: Você já deveria saber que não há entidades não fiáveis a canalizar para os Seres Humanos. Se há impropriedade, ela ocorre entre os Humanos, naqueles que fingem ser canais/receptores, ou dizem que estão ao vosso serviço, mas recorrem à negatividade, veiculando o lado obscuro. Em Ramtha há uma completa propriedade, pelo que boa informação está a ser dada. Reconheço Ramtha como uma Entidade de três sílabas RAM - MA - THA, e do mais alto serviço. Os seus atributos são estranhos, mas não há repúdio ou separatismo, apenas a liberdade. Ramtha é livre para servir num campo não estruturado através do Universo, ao passo que eu sou completamente estruturado e respondo às vossas lições. Tudo é como deveria ser. Ramtha pertence ao tipo de serviço de que falei há pouco: é uma Entidade que passa por uma lição (ou muitas) e, depois, retorna para transmitir o que quer que ele sinta que você precisa, baseando-se na sua própria experiência, adquirida enquanto esteve na Terra. Ele é, realmente, um mestre, e dispõe da liberdade que lhe é devida enquanto tal. As suas mensagens são **específicas** para aqueles que precisam delas, o que é diferente das minhas, que possuem um **carácter geral**. Ele sempre ensina partindo do Amor (como todos nós, aliás). Ramtha é uma Entidade canalizadora especial, que trabalha através de um só indivíduo Humano. Isto é um bem conhecido conceito energético, e tinha que ser assim... embora tal possa mudar, em breve. Ele é livre para partir quando quiser, e quando o fizer, pode decidir tornar a visitá-los, na Terra, em processo «de aprendizagem», ou ir aprender as suas lições noutra parte do Universo. Este tipo de serviço é muito especial, como pode imaginar, porque requer uma enorme gama de possibilidades e requer muito conhecimento.

9) Pergunta:

Kryon, você acaba de dizer que Ramtha é uma Entidade canalizadora «singular», que ensina os outros a como canalizar a sua energia. No **Livro Um - Os Tempos Finais**, referiu que os canais/receptores de Kryon eram somente nove. Mas, depois, afirmou que qualquer pessoa o pode evocar, em busca de ajuda. Como funciona isso?

Resposta: Não consigo dar essa explicação, mas posso falar da **intenção** relacionada com esse processo... e você, depois, deduzirá os resultados! Este processo tem muitos níveis: o superior é o canal/receptor, único, de Ramtha, ou, no meu caso, os nove Humanos que canalizam Kryon na Terra. Os demais níveis são de energia parecida, mas sem a força exigida para escrever e ensinar. Imagine o nível superior como o dom original da verdade e da energia, e os demais níveis como a divisão desse dom.

 Todos vocês podem evocar a energia de qualquer Entidade
 - a qual proveu a habilidade apropriada e a permissão para a partilhar -
 mas raros são os Humanos capazes de emitir informação original, com autoridade e integridade.

Muitas entidades, totalmente ao serviço na Nova Energia, podem ter vários tradutores Humanos no nível superior, mas **esse número é limitado aos que tem contrato para realizar essa tarefa**. Como já foi mencionado nos escritos anteriores, Kryon está a ser traduzido, desta vez, por nove Humanos na Terra (procure as áreas na Terra, como foi descrito no **Livro Um**)¹⁰. O mesmo acontece com Solara, uma Entidade preciosa que também está a dar mensagens e a ensinar pelo mundo fora, em áreas que talvez nunca tenham sido apresentadas na linguagem ocidental actual.

Também é possível que nenhum destes canais/receptores jamais chegue a encontrar-se com outro, que canaliza a mesma Entidade. Saiba, ainda, que, se você tivesse rejeitado este «portal de oportunidade» de

⁹ - Como este Livro 2 apresenta muitas perguntas, optei por numerá-las sequencialmente, apesar de abrangerem vários capítulos. Creio que, assim, se torna mais fácil a procura de um determinado tema... com o auxílio do Índice, no final do texto.

¹⁰ - Veja em - <http://www.Kryon.org.za> - as transcrições do Canal/receptor de Kryon da África do Sul.

Kryon (que consta do seu contrato), eu teria avançado para o Humano seguinte, da «lista de espera». Estas mensagens são demasiadamente importantes para serem travadas pelo ego de um Humano em aprendizagem. Congratulo-me com todos os que viram esses «portais» e passaram através deles.

10) Pergunta:

A mulher que canaliza Ramtha tem sido criticada por alguns, pelo seu estilo de vida e pelo acúmulo de bens que aconteceu durante o período de canalização. O que você tem a dizer sobre isto?

Resposta: Não há qualquer avaliação crítica do Universo sobre essa ocorrência. Esse canal/receptor é celebrado por ter dado a sua vida a essa tarefa. Outros Humanos reagiram à sua posição, mas, quem não acredita, sempre será intolerante, uma vez que suspeitará imediatamente de fraude. Eu já lhe divulguei o método para você garantir a sua manutenção e abundância enquanto está em aprendizagem - o que é feito através de uma boa comunicação com os guias. Disse-lhe que o seu «prémio» é ser capaz de ter paz e despreocupação em relação a tudo o que se passe. Assim, deixe-me perguntar o seguinte: seria você capaz de negar esta mesma dádiva a outros trabalhadores, enquanto a toma para si? Acaso pediria uma recompensa terrena se eu lhe pedisse para abandonar o seu estilo de vida para passar a divulgar os meus ensinamentos... o que implicaria perder parte dos anos que lhe restam nesta vida? **Este canal Humano fez todas estas coisas e, obviamente, foi-lhe dada sustentação e abundância.** Portanto, considere-a com a tolerância amorosa de que tenho vindo a falar. Ela é ternamente amada, e deve ser celebrada. Será você capaz de a ver como eu a vejo?

Há um grande acúmulo de bens em quase todas as grandes religiões na Terra, mesmo entre aqueles que servem aos famintos e pobres. Se você aceitou isto, então por que seria diferente com aqueles que prestam outros serviços? Os mecanismos do «Amor» são os mesmos, porque o Universo, sendo literal, vê e honra a comunicação sincera, sem ambiguidade, de um ou de muitos. Como já foi discutido antes, você pode ver os resultados da oração por todo o planeta, pelo que os nomes que os Humanos dão às religiões ou às seitas que fazem esse trabalho não tem qualquer importância. A chave é o Amor. Trabalho e comunicação dados em Amor terão resultados; e não tenha dúvidas sobre o seguinte: **você merece estar confortável e ter abundância, enquanto está a aprender as suas «lições».** Ramtha também está a ensinar isto. Você reconhecerá este tema em todos os mestres na Nova Energia, porque se trata de uma verdade básica.

11) Pergunta:

Com tantos Humanos na pobreza e a morrer no planeta, actualmente, como é que pode ser como você diz? Soa um pouco inacreditável.

Resposta: É verdade que todos vocês estão aqui para passar através do carma e das lições a ele associadas. Isto é correcto em qualquer parte do mundo. Você decerto terá notado que eu disse que todos «merecem» conforto e abundância.

Os Humanos que negam a duplicidade, que permanecem desequilibrados, que rejeitam o Amor, que abraçam a negatividade e escolhem repetir incessantemente o carma, não terão conforto ou paz até que revertam o processo. E aqueles que merecerem uma recompensa não a terão até que subam ao palco para a receber.

Meus caros, conseguem agora perceber esta importante mensagem? Entendam claramente a vossa duplicidade. Entendam claramente o vosso poder. Entendam a vossa lição, e dêem os passos para a tolerância e a comunicação amorosa com os vossos guias. É assim mesmo: simples! Cada um de vós tem uma situação diferente, mas a duplicidade é absolutamente universal entre os Humanos. Esta mensagem é para todos, mesmo para aqueles que estão a passar fome e a morrer, no terceiro mundo. A razão pela qual isso está a ser visto primeiro no Ocidente é que vocês, que têm mais conforto, podem reunir-se e fazer uma boa verbalização, em oração e meditação pelos outros. Eu já lhes transmiti a mecânica disso nos primeiros escritos; agora usem-na para ajudar os outros.

12) Pergunta:

Há outra Entidade sobre a qual estou curioso. Fale-me sobre Solara. Não tenho lido livros canalizados, como você me instruiu, mas sinto uma forte ligação com ela.

Resposta: Não é por acaso que «sente» essa conexão, pois Solara é uma Entidade da Nova Energia. Esta Entidade, também canalizada por uma mulher, é do tipo de «serviço total», que já descrevi. O seu nome actual é bem diferente de «Solara», mas este é apropriado para a vossa linguagem, porque esse nome possui alguns dos tons/atributos que descrevem quem ela é. Para vocês, Solara é uma cor dourada, assim como Kryon seria uma cor acobreada, tal como foi descrito nos escritos anteriores. Há muitas diferenças semânticas nos canais/emissores, dependendo das vossas traduções pessoais. Afinal, você está a usar o seu próprio cérebro biológico e educação cultural para traduzir os meus pacotes de pensamento. Digo isto, porque não quero que você, ou quem está a ler, fique confuso sobre os nomes atribuídos às entidades universais. Esses

nomes que vocês lhes dão - **guias**, anjos, mestres, etc. - não importam. O que é importante é a vibração deles. Essa vibração é de Amor total? Usem o discernimento para avaliar os seus objectivos, e só então os classifiquem... como precisam de fazer para se sentirem bem em relação a eles.

Solara é da ordem mais alta; é um mestre/professor (ou anjo, para alguns), e tem relação consigo, pois o «sentimento» dele é igual ao meu. A vibração de Amor é surpreendente quando essa Entidade fala através do Ser Humano que escolheu fazer esse trabalho. O mesmo ocorre consigo: você sente o mesmo «banho de Amor» que ela sente, uma vez que as vossas vibrações são muito similares. O meu serviço é diferente e mais específico do que o de Solara, mas ambos temos atributos específicos em comum: ambos somos entidades somente «em serviço», quer dizer, nenhum dos dois foi Humano, na Terra. Ambos estamos aqui, na Nova Energia, para dar uma educação específica e ensinar em Amor. Nenhum de nós poderia ter chegado antes. Solara veio primeiro do que eu, com toda a propriedade, para vos ensinar uma visão de como as coisas funcionam. Como um mestre/professor, é permitido a Solara instruí-los com informação estelar. Essa informação é dada em Amor, tal como a minha também é dada em Amor, tendo como tema as vossas vidas individuais. Procurem cuidadosamente as similitudes; a vibração amorosa é omnipresente. Ambos falamos das mudanças vibracionais; ambos falamos do «portal» de mudança da energia e dos vossos novos poderes; ambos falamos de uma nova dimensão para o pensamento e iluminação dos Humanos. Este professor também predisse o meu trabalho. Procurem! Solara também dá ao seu Canal/receptor o mesmo «destaque» que você tem - algo que você nunca comentou com ninguém! Seria fácil para si «tornar-se» Kryon e deixar a sua antiga vida para trás.¹¹ Esta unicidade que você sente por mim, é a condição essencial para existirmos juntos e para você poder realizar a sua parte deste trabalho.

13) Pergunta:

Há três anos atrás, sentei-me passivamente em frente ao Dr. Frank Alper, que canaliza uma Entidade chamada Adamis. Através dela, e pela primeira vez, ouvi falar de si e o seu nome. Posteriormente, acabei por vir a respeitar o trabalho que você faz comigo. Fale-me de Adamis.

Resposta: Adamis é um verdadeiro pioneiro. Que desafio essa Entidade realizou: encarnar e, enquanto na Terra, ser capaz de reconhecer a duplicidade tão completamente que podia canalizar-se a si mesmo mantendo-se em aprendizagem... e tudo isso na velha energia! Esse querido ser é celebrado constantemente no mais alto nível. Adamis é uma alma muito antiga da Terra, que fez o contrato de usar esta encarnação no papel de um visionário das coisas a acontecer. Devia fazê-lo, pois a história da sua vida passada tem um papel fundamental na elevação da civilização. É desejo de todos nós que vocês consigam reconhecer a duplicidade a um grau que lhes permita receber informação dessa maneira. Se qualquer um de vós se tornar «um» com a sua alma, enquanto estiver em aprendizagem, partirá imediatamente e instantaneamente, dado que «lições» passarão a ser inúteis, quer para ele, quer para o planeta. O que essa Entidade realizou, no entanto, foi estabelecer uma comunicação tão estreita com os seus guias, tão fundo na sua alma, que resultaram traduções boas e claras... para o benefício de muitos ao longo dos anos, incluindo você mesmo.

E mais, Adamis está aqui na Terra pela última vez. Ele, como eu mesmo, tem atributos técnicos, pelo que continuará ao serviço da Terra até ao fim. Ele conhece-me e eu conheço-o.

Há muito Amor em tudo isto, assim como uma boa dose de humor cósmico... que um dia você entenderá.

14) Pergunta:

Finalmente, o que podemos fazer com as previsões do antigo Nostradamus?

Resposta: Nostradamus dificilmente seria um Ancião, mas, na vossa terminologia, ele foi um profeta histórico, cujas predições parecem ter sido válidas, ao longo de quatro séculos. Isto é importante. Mas, agora, ponham de lado o seu trabalho. A Nova Energia anulou o seu «sinal». Ele era exacto, mas o vosso trabalho de elevar a vibração do planeta até à Nova Energia, modificou o futuro dos Seres Humanos. Como foi dito nos escritos anteriores, não há concordância entre os seus mapas e predições sobre o contorno do litoral depois de 2001, e os mapas dos índios Hopi¹². Mesmo que ambos tenham sido canalizados no mais alto nível, as predições Hopi são mais claras - e foram as primeiras! Tudo isso representa o que tenho dito: o futuro é um alvo em movimento, sujeito ao vosso trabalho... e o tempo linear é uma ilusão para a nova realidade universal.

Novamente digo: é por isso que estou aqui. Vocês conquistaram a vossa nova vibração. Ela é a recompensa pelo trabalho que realizaram por terem elevado a energia do planeta.

Não acreditem em ninguém que diga, exactamente, o que vai acontecer ao planeta, num dado tempo.

Tudo está em transição e vocês são perfeitamente capazes de alterar todas as predições.
Kryon.

¹¹ - Agora, que já se passaram uns anos sobre esta canalização, sabe-se que foi isto mesmo que Lee Carroll acabou por fazer.

¹² - Veja o Capítulo 4 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

Capítulo 5

Vidas passadas - Vidas futuras

O facto é que todos vocês compartilham a circunstância de terem estado na Terra muitas vezes. Nos escritos anteriores expliquei como as várias expressões¹³ funcionam juntas, como um sistema, utilizando o carma e «portas» de acção, como forma que vos permite trabalhar através de encarnações.¹⁴ Facilmente reconhecerão que um tema recorrente nestas instruções é o quanto os Seres Humanos são respeitados por se voluntariarem para trabalhar para o planeta dessa forma. Direi isto vezes sem fim, e continuarei a fazê-lo até chegar a hora de partir. Nunca será demais enfatizar o quanto são amados e celebrados por aqueles de nós, que vos servimos. A razão é simples: vocês escolheram ser **os Trabalhadores da Luz**: aqueles que fazem a diferença e geram a mudança! Todos nós estamos aqui para a vossa manutenção... **mas são vocês que devem fazer o trabalho**. Toda a estrutura da Terra, toda a história gravada da Terra, e tudo o que possuem como Humanos, gira em torno disto. Trata-se de um trabalho crucial para o Universo. Todavia, as razões por que assim é permanecerão inacessíveis ainda durante mais algum tempo... até porque este tema não é importante, para vós, neste momento. Saibam, porém, que o vosso trabalho tem um objectivo muito maior para nós do que, simplesmente, fazer com que o planeta se ilumine. Por favor, acreditem que assim é!

O «plano» universal consta de vos colocar na Terra a aprender, sujeitos à duplicidade previamente descrita, e dispondo das ferramentas necessárias para poderem operar a vossa mudança individual. Foram-vos dados atributos complexos e desafios, pelo que o vosso trabalho consiste na reacção que escolhem ter a estes desafios. Quando a reacção é positiva, quando escolhem tornarem-se iluminados e trabalhar sobre vós mesmos, aí, então, quer pessoal, quer colectivamente, elevam a vibração do planeta... que é o objectivo último. Se não escolhem assim, repetirão esses desafios, numa «posição» mais pesada.

Quando estão prestes a entrar em aprendizagem¹⁵, vocês são entidades completas, celebradas e continuamente servidas por todos nós, tal como acontece com qualquer outra Entidade do Universo, que disponha de todos os seus atributos. Vão onde forem são instantaneamente reconhecidos e louvados pelo trabalho que desenvolvem, porque ostentam as cores ou os emblemas de «voluntários de aprendizagem». Vocês planificam tudo em conjunto e, depois, «entram» no plano terreno, no momento apropriado¹⁶ para implementarem a lição planeada. Deste modo, **você é o arquitecto das suas próprias lições e, portanto, tem sempre as respostas para essas lições dentro de si mesmo**... escondidas na duplicidade. Estas respostas estão disponíveis praticamente a qualquer momento, através de auto-realização e da comunicação com a sua alma.

Como já foi dito anteriormente, o meu trabalho é criar o equilíbrio magnético da Terra para que vocês possam fazer o vosso. O magnetismo é a «base» onde a biologia e a consciência humana têm estado pousadas desde o início da vossa existência enquanto Seres Humanos terrenos. Ele é crucial para o vosso equilíbrio e possibilita a iluminação. Estive aqui para estabelecer a Rede Magnética antes da vossa vinda para o planeta, e mais duas vezes para fazer ajustes nela. Esta é minha quarta e última passagem pelo planeta, como você sabe.

Poderá achar estranho que eu tenha estado aqui, repetidamente. O conhecimento da vossa verdadeira origem é naturalmente suprimido, à nascença, pela «programação» impressa (no ADN), sendo por isso que este tema continua a ser controverso nos círculos de liderança espiritual. Tem que ser assim, uma vez que, se vocês dispusessem desse conhecimento, não teriam qualquer utilidade para o propósito da duplicidade. Cada Ser Humano tem o conhecimento completo de todas as suas encarnações através da sua Entidade espiritual. Este Ser Superior, consoante se vai desenrolando a aprendizagem planificada - e para que você possa «formar-se» - além da sua história passada, também guarda as respostas necessárias às escolhas correctas!

Sendo assim (poderá perguntar), por que não basta fazer perguntas sobre o assunto e obter a resposta imediatamente? Tem toda a razão! Daí a pesquisa, a procura. **Obter** um grau de iluminação que lhe permita pedir o conhecimento das vidas passadas, representa 90% do trabalho; **pedir** esse conhecimento, representa os restantes 10%! Todos podem ter acesso ao conhecimento de vidas passadas e usá-lo para equilibrar o carma. Isto foi-vos dado como um método, oferecido como um caminho para vos ajudar, com paz, na actual situação.

Há muitas maneiras para anular as lições cármicas. Quando, realmente, isso acontece, você recebe um Implante que neutraliza parte da estrutura impressa, relacionada com essa lição cármica.

¹³ - Encarnações.

¹⁴ - Veja o Capítulo 1 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

¹⁵ - Prestes a encarnar.

¹⁶ - É por isso que, para levantar um mapa astrológico de nascimento - o mapa da matriz do contrato que foi «planificado em conjunto» para a encarnação - é necessário fornecer a hora de nascimento.

MÉTODOS PARA ANULAR O CARMA

1) Um dos métodos para anular carma é «passar através dele». Trata-se do método mais antigo e mais doloroso, que, quase sempre, requer o sacrifício de toda uma vida e, por vezes, o fim da existência terrena.

2) Outra forma é através do conhecimento profundo de que a lição cármica existe... o que só ocorre através da iluminação. Quando você está em equilíbrio, a lição cármica é revelada, frequentemente, através da intuição ou de sonhos, ou até mesmo de situações singulares de tensão ou sofrimento que, repentinamente, fazem com que as coisas fiquem «claras» para si.

Sempre que você esclarece e reconhece um atributo cármico, ele é anulado.

Portanto, é necessário enfrentá-lo com firmeza e identificá-lo por completo, de maneira a anulá-lo. Pense no carma como se andasse no campo à procura de ervas curativas para as suas dores e achaques. Quando descobrir um remédio, aplique-o para limpar uma dor específica; depois, procure pelo próximo, até que todas as dores tenham desaparecido completamente.

3) Este método relaciona-se com o anterior, mas requer a ajuda de um Ser Humano equilibrado. Como já foi dito anteriormente, dificilmente alguém poderá ajudar-se a si mesmo se não estiver equilibrado. Assim, por vezes, é necessária outra pessoa para repor o estado que permita à pessoa autocurar-se. Daí ser apropriado que, os chamados facilitadores, continuem a operar. Mesmo na Nova Energia, estes Trabalhadores de Sistemas poderão ser catalisadores, ajudando muitos Humanos a manterem-se equilibrados ao longo do caminho. Tenha consciência, no entanto, que estes **Trabalhadores precisam de conhecer as mudanças ocorridas, devido ao meu trabalho.**¹⁷ **Por causa da modificação da Rede Magnética e à oportunidade de iluminação, muitas «queixas» surgirão alteradas, e a maioria dos processos de cura/equilíbrio poderão ser acelerados. Os terapeutas que ignorarem isto, poderão vir a achar que o seu trabalho está a ser lentamente anulado e que cada vez é mais ineficiente!**

4) A última maneira de chegar a uma total anulação cármica é através do **Implante Neutro**: a informação básica da primeira série de canalizações. Este vosso Novo Poder é, realmente, uma ferramenta poderosa, muito útil para a transmutação do negativo em positivo, no planeta.

Bem... há uma coisa que nenhum de vocês consegue experimentar... o que me diverte imenso: já aludi ao facto de que todos nós - todos - somos parte do Todo, e que o número deste «nós» nunca muda. Ou seja, não há novas entidades. A dinâmica do Universo manifesta-se, desde sempre, através do mesmo número de seres - uma informação que não podem experimentar, devido à estrutura que trazem impressa no ADN. É por isso, que têm tanta dificuldade em lidar com algo que «sempre foi». Mas é assim. O enredo onde estão integrados é muito antigo, e é dinâmico apenas no nível em que **os actores mudam constantemente de personagens.** Assim é a vossa duplicidade. O que estou a tentar dizer é que, enquanto continuam a adorar e a venerar os velhos sábios pela sua sabedoria, enquanto tentam recuperar a informação perdida e revelar antigos segredos, vocês são o objecto da vossa própria procura. **Vocês são os antigos!** São aqueles que usaram e esconderam os segredos. Foram vocês que deixaram mensagens e escritos para vós mesmos. É claro que há um sentimento súbito e doloroso, quando você se encontra frente ao seu próprio túmulo, ou lê alguns textos antigos que, na realidade, foi você que escreveu. E eu muito me divirto, com Amor, porque as vossas «programações» impressas funcionam com tanta eficiência que não se reconhecem a vós mesmos, ao longo da história terrena.

[L2:C5:01] - Finalmente deixe-me falar da morte. É verdade que qualquer Ser Humano é biologicamente único. Quer dizer, nenhum voltará a ter uma expressão exactamente igual à que teve, após ter partido. Esta é a razão principal do lamento humano, quando um ser amado desencarna. Quem não tem a concepção da duplicidade e não compreende o funcionamento do processo da aprendizagem terrena, sofre terrivelmente com a partida de um ser amado. Para estes, não há objectivo, nem esperança e tampouco paz. Já quem está em equilíbrio e iluminado, quem compreende completamente o que ocorreu na morte, convinha que fizesse uma cerimónia - não de lembrança vazia e mórbida, sem esperança ou objectivo - mas sim de celebração da vida do indivíduo que acabou de partir. Compreender intuitivamente que a «vida» continua após a morte, é intrínseco à vossa «programação» impressa.

Quando se observam as religiões da Terra, quase todas aceitam esta crença. Tribos primitivas que, após um total isolamento de centenas de anos, surgem, finalmente, aos olhos da civilização moderna, expressam crenças similares... mesmo que ninguém de fora tenha lhes falado de religião! Compreender este facto é intuitivo, e existe no nível celular! Vocês dispõem desta verdade obliterada, para que possam ter paz no momento da morte humana. Por conseguinte, aqueles que, teimosamente, resistem a esta crença são os que

¹⁷ - Veja o Capítulo 2 do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS.

analisaram e rejeitaram as suas intuições, são os que se encontram nus e vulneráveis aos ataques da negatividade... porque a intuição representa o vosso escudo contra a escuridão!

Quando forem capazes de respeitar a intuição e, também, de sentirem o Amor que temos por vocês, então poderão despedir-se correctamente daquele ser que partiu. Quando, enquanto Trabalhadores da Luz, se reunirem para homenagear alguém que desencarnou, comecem por ter a coragem de reformular a cerimónia e o protocolo ditados pela vossa cultura. **O funeral da Nova Era** deve ser especial e diferente por forma a que todos percebam o seguinte:

1) **Nenhum corpo, ou resíduos do corpo, deve estar presente.** Nesse momento, o invólucro carnal deixou de ter significado e, de forma nenhuma, é sagrado. Tampouco sobrecarreguem a Terra com ele.¹⁸

2) Procedam à celebração com todos os elementos que utilizariam num outro evento abençoado.

3) Convoquem pessoas equilibradas e mantenham-se em meditação apropriada, antes e após a cerimónia, em honra daquele que partiu. **Usem esse momento para rezar pelo planeta, pois esse é o único objectivo da lição pela qual a pessoa acabou de passar, antes de desencarnar.** Não se preocupem com a emoção que sentirem. Ela é apropriada e não significa fragilidade de espírito; pelo contrário, demonstra Amor do espírito e respeito pelo processo.

4) Não promovam ou induzam qualquer sensação de «ponto final», e não permitam verbalizações de negatividade. Não se mantenham no passado.

5) **Mostrem humor durante a cerimónia**, se forem capazes.

Algumas mortes serão mais fáceis do que outras, mas lembrem-se que todas são oportunas, mesmo que pareça não ser assim. Se, acaso, se encontrar na mais aterrorizante das situações, onde uma morte aparentemente sem sentido e inesperada ocorre, então meu caro, o seu discernimento da situação deve ser elevado ao dobro, porque tal situação contém um forte potencial de aprendizagem para si. **É um sinal de que você está a ser atendido ao mais alto nível.** Trata-se de um momento em que muitos «fecham-se»... sem se aperceberem desse «portal de oportunidade». Deviam, porém, aproveitar para aprender com rapidez. É claro que quando você está com o coração ferido, batendo no seu peito, pleno de dor e tristeza, é difícil fazer qualquer outra coisa a não ser chorar. Ainda assim, o Universo concede-lhe a coragem e a força para se elevar espiritualmente... e não há elevação maior do que a que ocorre nesses momentos. Saiba que há um objectivo e uma razão quando algo parecido com isto ocorre consigo ou aos que estão ao seu redor. **Nenhuma morte é inoportuna.** Vocês são amados sem medida, e estão aqui, todos juntos, por uma razão.

Mas, para tornar as coisas ainda mais esquisitas, há o facto de que **vocês ajudaram a planejar tudo isso antes de virem para cá.** Portanto, considere a situação em completo Amor, e fique em paz com o acontecimento. O seu desconforto e solidão pela pessoa que partiu são correctos e diminuirão com o tempo; mas as entidades que partiram continuam o seu caminho e, inclusive, podem enviar sinais nas semanas e meses depois da morte terrena. **O Amor que você sente pela pessoa que partiu é partilhado e correspondido por essa pessoa, mesmo após a sua morte.** Não há nada de errado em deixar-se embeber pelo Amor daquele que partiu... desde que não permaneça preso ao passado. Esta escolha, que pode ser muito apaziguadora e reconfortante, é a esperança! É a realidade do Amor, porque o Todo nunca muda. E nós continuamos sempre e sempre em Amor, respeitando-nos uns aos outros, passando pelos períodos de «aprendizagem», uns depois dos outros, com um propósito exclusivo para cada ser, reunindo-nos para planejar a próxima encarnação... e celebrando a última! ☐

Kryon

¹⁸ - Decerto uma referência à cremação.

Capítulo 6

Perguntas sobre vidas passadas

15) Pergunta:

Você mencionou o grupo cármico e disse que aprofundaria esse tema mais tarde. Poderia dizer-me agora, como funciona um grupo cármico?

Resposta: Isso é a essência da maioria das lições cármicas. É, também, um dos mais complexos mecanismos universais. É completamente compreendido e implementado por vocês mesmos, mas, infelizmente, é algo difícil de explicar enquanto estão na Terra, em aprendizagem, devido à complexidade do tema e à vossa inabilidade para compreender de uma forma abrangente.

Talvez alguns Humanos tenham sentimentos intuitivos de que muitos outros, à sua volta, já estiveram com eles antes, em vidas passadas, que a mãe desta vida foi seu filho antes... e irmã bem antes ainda. Este pensamento não é nem ilógico nem pobre, e é bem mais provável que seja uma realidade do que uma ficção. Quando você considera que precisa de anular carma com aqueles que estão envolvidos nele, deve aceitar que, se trabalharem juntos para o criar, também precisam de trabalhar juntos para o eliminar. Isso requer um esforço de Entidade grupal e, portanto, carma de grupo.

Em encarnações passadas, talvez você tenha tido um pai que lhe bateu, ou talvez alguém tenha sido desonesto consigo, ou talvez você tenha tomado decisões que resultaram na morte ou no sofrimento de alguns indivíduos. Apenas com estes três exemplos, você criou complexos laços de grupo cármico. Estes indivíduos e grupos regressam consigo à Terra, em tempos diferentes e em formas distintas, para expressarem, através de actos, a sua programação cármica impressa.

Por exemplo, uma experiência passada com o seu pai de outra existência pode ter feito com que você se sinta abandonado na actual encarnação. Este sentimento de rejeição prevalece na sua vida, aparentemente sem nenhuma razão, até que seja capaz de demonstrar Amor pela sua filha... que pode muito bem ser o seu pai dessa outra vida!

Algumas vezes, um membro do grupo cármico é apenas um catalisador, e não regressa consigo. Ele limita-se a «plantar» a semente para que você trabalhe sobre ela, mas não participa na vivência dessa clarificação. Outras vezes - que é o mais frequente - participa activamente na clarificação, mas nem sempre como no exemplo do pai (como sendo a pessoa envolvida no processo de clarificação cármica).

A ideia de que o carma é sempre um papel reversível não é exacta. Assassinos não retornam para serem assassinados e quem age erradamente não retorna para sofrer acções negativas.¹⁹ Com o oposto passa-se o mesmo; quer dizer, frequentemente, a pessoa tem outra oportunidade de estar perante o que a levou a agir mal, ou erradamente, com o mesmo grupo, para que, escolhendo de outra forma, possa tornar-se iluminado.

Consegue agora perceber como é capaz de afectar os outros, trabalhando no seu próprio carma?

Este seu trabalho poderá representar a clarificação em si, ou é uma oportunidade para clarificar. Como vê, tudo está relacionado com a intuição, com a aceitação do poder seja onde for que estiver disponível, e com alcançar, finalmente, iluminação para si mesmo. Se tomar decisões erradas que prejudiquem as pessoas, poderá voltar a ter outra oportunidade de agir diferentemente. Ou seja, dessa próxima vez, poderá permitir que a consciência e a intuição o guiem, mais do que o ego ou a emoção.

No caso daqueles que lhe fizeram mal... talvez eles tenham que regressar e voltar a fazer-lhe o que fizeram, dando-lhe assim a oportunidade para que você reaja de maneira diferente para com eles. Só assim poderá «limpar» o medo associado aos eventos negativos que eles lhe «proporcionaram». Muitas vezes, membros do grupo aparecerão na sua vida só por um curto espaço de tempo, para «accionar» o processo de anulação cármica. E, com isto, também se ajudam a si mesmos no esclarecimento dos seus próprios carmas.

Também existe uma grande quantidade de carma gerado por acontecimentos incomuns. Um exemplo seria uma morte violenta por queda ou afogamento. Na próxima encarnação você poderá sentir um grande medo de cair ou de se afogar, mesmo que não encontre nenhuma razão que o justifique. Estes medos, pelos quais tem que passar, têm de ser «tratados», e **estão fortemente relacionados com a confiança intuitiva na forma como o Universo opera na sua vida, e não com os outros que o rodeiam.** Esses são os que eu descrevi

¹⁹ - Esta é a velha ideia do «olho por olho, dente por dente». Se assim fosse, e considerando o enorme número de vezes que já encarnámos, hoje todos seríamos zabolhos e desdentados!

como os «fantasmas» da sua encarnação. São medos infundados, que existem somente com o único propósito de serem superados.

Tudo isto é muito complexo, porque há fortíssimos atributos interactivos entre indivíduos e grupos. Evidentemente, os grupos sobrepõem-se e, se já alguma vez se encontrou a viajar para algum ponto do globo, talvez se pergunte como é que as pessoas desse lugar se relacionarão carmicamente consigo... mas é isso mesmo que fazem. Vá onde for, sempre encontrará alguém que estará nesse lugar para o ajudar, seja de que maneira for... e vice-versa.

Para além desta complexidade, ainda temos de acrescentar a dimensão do tempo terreno. Algumas entidades chegam à Terra para passarem as suas vidas consigo; outras, para ficarem somente durante um breve período de tempo, e logo desencarnam; algumas, inclusivamente, surgem com o único objectivo de morrerem. Em todos estes casos há lições para aprender em cada surgimento e desaparecimento dessas pessoas na sua vida e, tal como foi dito, há oportunidades especialmente poderosas sempre que ocorre um acontecimento dramático como morte, trauma, guerra, desastres naturais, etc. Este factor tempo exige que as entidades esperem para voltarem a encarnar, por vezes durante o tempo de toda uma vida terrena, de forma que, quando se reencontram, elas podem ser muito jovens, enquanto você será muito mais velho. A partir do momento em que você desencarnou, elas passam então a relacionar-se com outro grupo.

Assim sendo, será que se apercebe da complexidade envolvida em tudo isto?

Será algo similar a um jogo tridimensional de xadrez com milhares de peças, a cada uma das quais foi atribuído um movimento diferente. Uma interage com muitas e muitas interagem com uma. É por isso que, quando alguém perde seres amados ou amigos, não faz a menor ideia se essas entidades vão regressar brevemente ou se vão esperar até que a maior parte do grupo desencarne e se vá para junto delas... do outro lado do véu.

Além disto tudo, também há que considerar o ponto ou a zona de manifestação sobre a Terra. Todos vocês fizeram parte das grandes civilizações do planeta, num ou noutro momento. Em muitas ocasiões, fizeram-no com o mesmo grupo... mas nem sempre. Geralmente, os grupos tendem a permanecer juntos, para facilitar a «aprendizagem», mas, apesar disso, você continuará a encontrar-se com pessoas - inclusivamente nas antípodas do local onde vive - que lhe darão a sensação de serem conhecidas, as quais podem ter estado ali como «acompanhantes» de outra Entidade, que, entretanto, continuou o seu caminho ou terminou a «lição».

Um «acompanhante» é alguém que encarna no lugar de um membro do grupo que já tenha terminado a sua encarnação, cujo o intuito é o de assumir a continuação da clarificação do carma dele por já não permanecer na Terra. Como, por ter desencarnado, não pode regressar de imediato, o «acompanhante» como que o «substitui» nessas tarefas. O «acompanhante» é um tipo de indivíduo muito diferente, que, frequentemente, surgirá desequilibrado em relação à sociedade. Trata-se de uma forma humana de anular um carma que não é seu, para benefício de todos os que o rodeiam e que precisam dele.

Em relação ao fenómeno que vocês chamam «intromissões»²⁰, há dois cenários possíveis:

1) Quando é conveniente, há quem «desça» à Terra porque um Ser Humano, previamente existente, terminou o trabalho de clarificação do seu carma e, por isso, ficou livre para partir. Para o Universo, porém, é mais vantajoso, por razões de conjunção no tempo, «mudar de almas» **dentro do mesmo corpo**, para permitir que outro venha à Terra, sem necessidade de se submeter ao nascimento biológico. Este processo é mais comum após um **coma** prolongado, ou um **sonho** capaz de transformar uma vida.

2) Também é comum que a **mesma Entidade** se encarne dentro do **mesmo corpo**, durante a **mesma encarnação**. Ocorre frequentemente - depois de uma experiência de «quase morte», ou de um certo tipo de trauma em que a morte pôde ser evitada - quando o indivíduo parece ter-se transformado completamente por causa da experiência que vivenciou. O Universo utiliza estes métodos para acelerar a conjunção cármica do grupo.

Uma questão evidente que pode ser colocada refere-se ao número de Seres Humanos no plano físico. Já foi dito que o Todo nunca se altera. Porém, se, agora, há muitos mais do que antes... donde é que vieram?

A resposta a esta pergunta é ainda mais complexa: essas pessoas encontravam-se em aprendizagem noutros lugares, provavelmente, num grupo estelar. Lembre-se de que o seu serviço ao Universo é o de um Guerreiro da Luz: você move-se, constantemente, para entrar e sair de períodos de «aprendizagem»... mas eu nunca disse que isso sempre ocorria na Terra. Quando alcançar a sua «formatura» aqui, talvez vá aprender outras «lições», noutro lugar.

²⁰ - Também conhecidas por «walk in's»

Concluindo a resposta à sua pergunta, meu caro, seja consciente de que todos aqueles que o rodeiam têm um papel activo na sua vida e que se trata, muito provavelmente, de almas antigas que estiveram muitas vezes consigo. Será que este facto, faz com que passe a considerá-los de maneira diferente?

16) Pergunta:

Sei que já respondeu parcialmente à pergunta sobre as massas humanas que estão a morrer presentemente no planeta, mas... acaso não podia detalhar um pouco mais? Continuo com dificuldade em compreender este tema.

Resposta: Você sempre experimentará uma reacção perante a morte, inclusivamente perante a morte oportuna, pois a morte representa a dor e o sofrimento da Terra e a dureza biológica. Evite a ideia de que, um dia, conseguirá livrar-se dessa reacção pois ela faz parte do seu mecanismo de equilíbrio. É apropriado e correcto experimentar pena por essas almas que se encontram num período difícil, tal como é louvável querer diminuir ou acabar com a sua dor. Mas não pode fazer nada para impedir que grandes grupos humanos pereçam, neste tempo. Trata-se de uma ocorrência que já se iniciou e que continuará assim durante mais uns quantos anos. Neste preciso momento, enquanto lê isto, muitas mortes anónimas estão a ocorrer, das quais nunca receberá notícia. Isto faz parte de um cenário geral para o planeta. Nas canalizações anteriores falei deste assunto, várias vezes.

Disse, então, que cerca de 1% da população global está envolvido neste processo, que decorrerá durante um certo período. Ora, isto representa grupos cármicos inteiros, grupos que não têm nenhuma esperança de receber iluminação ou de continuar no Caminho. **A ironia disto é que, na velha energia, estes grupos podiam permanecer na Terra; agora, pelo contrário, a Nova Energia, exige que eles partam.** Do seu ponto de vista não há movimento para a frente, nem aprendizagem. Porém, esta circunstância está correcta e as suas **almas** continuam ansiosas para avançarem no Caminho.

Quando chegaram à Terra, estes grupos sabiam que isto poderia vir a acontecer-lhes. Não obstante, entregaram-se a um nobre propósito. Estes grupos especiais, que lhe produzem bastante ansiedade, irão experimentar um regresso imediato... **enquanto Humanos bem dotados de uma aura índigo.** O seu fim, aqui, ajudará imensamente o planeta, algo que faz parte da vossa nova oportunidade, assim como do processo de transmutação, tal como já foi abordado previamente.

Tenho noção do paradoxo que tudo isto representa para vocês, pois são criaturas de Amor, nascidas no Espírito, seres que pretendem prosseguir, respeitando objectivos humanitários. Portanto, faça o que poder por eles, mas não desespere com a dor que sentem, pois essa dor tem honra e objectivo, especialmente para as crianças. Observe tudo desde a perspectiva da sabedoria universal. Chore se isso lhe servir de consolo, mas ganhe uma compreensão madura do modo como funcionam as coisas no plano geral.

17) Pergunta:

Kryon, pode dar-nos alguma informação nova acerca do mecanismo de funcionamento das vidas passadas, que nos possa ajudar, quer agora, quer no futuro?

Resposta: Sim, facilitarei compreensão àqueles que tenham que se enfrentar com a clarificação cármica de vidas passadas:

Existe um atributo humano, que também é um atributo da alma. Há quem saiba que um Ser Humano tem um determinado ciclo de tempo, enquanto permanece na Terra, que será rápido nuns casos, e mais lento noutros. Medem esse ciclo em anos e utilizam-no para explicar por que razão uma pessoa tarda tanto tempo em transformar-se, e outra faz isso tão mais rapidamente. No entanto, esta não é a variável com que deveriam lidar. Ainda que o vosso método para determinar o ciclo de expressão terrena de um determinado indivíduo seja, essencialmente correcto, o que vocês não sabem é o seguinte:

O ciclo de tempo será sempre o mesmo para essa alma, terá sempre a mesma duração, cada vez que decida encarnar. Ou seja, foi o mesmo na última expressão e será o mesmo na próxima. Trata-se de um atributo da alma, que inter-relaciona o plano de vibração universal com o ciclo de tempo que vai passar sobre a Terra. É um dos vários atributos permanentes da alma, que se levam para a expressão terrena. Não é um atributo biológico; a sua origem é universal.

Não posso explicar este atributo, típico em entidades como eu mesmo e como você, pois envolve terminologia e conceitos, incompreensíveis para si, enquanto se encontrar em aprendizagem.

A nova informação é esta: também existe um padrão de vida cíclica, que se mescla com o ciclo de tempo. Assim, se souber que uma pessoa está num ciclo de tempo «três», então **deveria procurar vidas significativas de importância cármica, contando para trás, de três em três, a partir da actual.** Nem todas as encar-

nações têm uma forte importância cármica. De facto, a maioria delas não têm. Por isso, muitos Humanos vivem sem que nada de importante lhes aconteça, sem alterações de vulto, tensões, aprendizagens, clarificação do carma ou iluminação. Muitas expressões são vividas como períodos de descanso, intercaladas noutras, realmente significativas.

Lembre-se que, para nós, o tempo não é importante; **o tempo é, somente, um conceito terreno** e, portanto, aquilo que a si lhe parece um processo prolongado e árduo, para nós existe no «agora». A sua alma necessita de períodos cármicos ligeiros. Por conseguinte, a vantagem é poder examinar melhor os períodos da sua vida, que tenham sido significativos. Se conhece o ciclo de tempo de uma pessoa, utilize o mesmo ciclo para encontrar, no passado, fases de vida significativas... aquelas que, presentemente, lhe estão a causar medo e preocupação.

Trata-se, também, de algo relacionado com as lições cármicas que intervêm no processo. Aqueles que possuem ciclos de tempo muito prolongados (por exemplo, nove anos) tenderão a possuir experiências cármicas mais pesadas **de nove em nove anos**, pelo que se mostrarão mais receptivos a receber ajuda para as resolver. Já uma pessoa com um ciclo de tempo «dois» terá experiências cármicas mais «leves» a cada dois anos, pelo que estará mais capacitada a clarificá-las sozinha. Portanto, procure as crises e as «grandes provas» nos ciclos de tempo mais prolongados, assim como carma mais leve nos ciclos de tempo mais curtos.

Tudo isto, é claro, são generalidades e, tal como ocorre com o carma, há excepções relacionadas com os grupos. No entanto, basicamente, esta informação decerto lhe será útil.

18) Pergunta:

Quer dizer que alguns Humanos assumem, regularmente, um carma mais pesado do que outros? Não me parece lá muito justo.

Resposta: Lembra-se de lhe ter dito que as vossas suposições culturais se interpunham no pensamento lógico e claro? Pois aqui tem um bom exemplo! Quem lhe disse que cada alma espera a sua vez de se manifestar em cada lição cármica? Dificilmente poderia ser assim. Tal como existe especialização no tipo de serviço prestado ao Universo, também há atributos específicos dentro do seu grupo de serviço. Neste lado do véu, onde adquirem forma humana, todos vocês são muito diferentes, não é verdade? Bom... então acaso pensou que, do meu lado do véu, só existem figuras envoltas em túnicas brancas, com rostos inexpressivos? A nossa diversidade decerto vos assombraria!

Tal como descrevi no passado, as nossas cores são diferentes, mas cada um de nós também tem nome, forma, serviço e atributos em que somos bastante eficientes. Você conhece tudo isso... embora esteja oculto para si, enquanto estiver aqui.

Acaso consegue compreender que a vossa biologia respeita uma matriz, cuja imagem é muito maior? Julga que vos seria proporcionada uma tão grande variedade de tipos de personalidade na Terra para, logo a seguir, ao regressarem a este lado do véu, adquirirem algum tipo de igualdade genérica?

Amo-vos com muita ternura e desejo dar mais informação sobre o tema do carma e de como se relaciona com os períodos de vida. Saibam o seguinte: a vossa Entidade da Alma é uma **«especialista» em estar em aprendizagem**. No nível da alma, alguns estão empenhados num pequeno número de lições pesadas, enquanto outros estão preparados para uma miríade de lições mais pequenas, tal como os Humanos estão apetrechados com atributos diferentes.

Geralmente, isto funciona do seguinte modo: há três grupos básicos de consideração cármica:

- 1) O grupo «de Um a Três»
- 2) O grupo «de Quatro a Seis»
- 3) O grupo «de Sete a Nove»

Não há nenhum ciclo superior a nove. Se encontrar um Humano que não encaixa num ciclo repetitivo, então, talvez esteja perante uma alma que possui múltiplos atributos e que pode variar de ciclos, se assim de-sejar.

1) Os que possuírem o ciclo «de Um a Três» são enviados com uma programação cármica apropriada, que permite uma elaboração rápida de muitas lições, pequenas, mas potentes. Estas lições, que ocorrem frequentemente, inter-relacionam-se com outros Humanos, que precisam de eliminar os «resíduos» do que ocorreu, quer com aqueles que os maltrataram, quer, também, com os que eles próprios maltrataram. Assim, nesta encarnação, têm graves problemas com pais e filhos, com parentes e amigos. Parecem ser vítimas perpétuas, ou sentem uma necessidade constante de ferir e de se vingarem, ou de se defenderem. Neste tipo de carma, correspondente ao grupo «de Um a Três», e como seria de esperar, quem tem um ciclo «um» recebe uma

dose diferente de quem tem um ciclo «três». Quem pertence a este grupo, é bem provável que, para anular o seu carma, se veja envolvido na ajuda a outros, no campo espiritual. **Todos eles precisam de aprender a importante lição da tolerância...** algo difícil para todos os Humanos.

2) O grupo «de Quatro a Seis» está distribuído de um modo mais uniforme entre todos os tipos de carma. Estes Humanos não só vivem as situações pelas quais têm que passar, tal como os do grupo anterior, mas também se deparam com lições relacionadas com uma elevada violência, normalmente de humano para humano. Talvez tenham mandado alguém para a fogueira, em nome de Deus, ou, pior ainda, aprenderam a utilizar a negatividade para controlar os outros. Entre estes, há muitos líderes e, também, muitos humanitários. A sua lição principal é o **perdão**, dos outros e de si mesmos. Há muitos mais Humanos neste grupo, do que no grupo anterior.

3) O grupo «de Sete a Nove» é o que recebe o carma mais pesado da Terra. Estes Humanos também surgem em todo o tipo de postos de liderança, mas, frequentemente, morrem violentamente, devido a acidentes como quedas²¹, incêndios ou por afogamento. As suas lições consistem, na sua maior parte, em superar o grande medo que carregam consigo desde os acontecimentos vividos no passado. O medo é tão grande que, com frequência, podem parecer desequilibrados, na actual existência. Há uma forte probabilidade de se sentirem mentalmente doentes ou de viverem totalmente desequilibrados. A razão de ser assim, deriva do facto de carregarem «cargas» tão pesadas que, habitualmente, é necessário um esforço concreto para viverem, de forma estável, no nível mais baixo da normalidade. O facto de, geralmente, se converterem em líderes, decorre de considerarem a busca do poder como um método de obter controlo sobre os seus próprios medos.

Eu não seria Kryon se não introduzisse aqui a Numerologia. Os totais de cada grupo são:

- 4 para o primeiro grupo (1 + 3)
- 1 para o segundo grupo (4 + 6 = 10 = 1)
- 7 para o terceiro grupo (7 + 9 = 16 = 7)

Por sua vez 4 + 1 + 7 totaliza 3, que é o número da manifestação e da acção.

Em todos os grupos existe algum medo, pois é uma constante humana do carma. Já falei várias vezes acerca da ilusão do medo, presente durante o período de «aprendizagem». Refiro-me aos medos seminais que todos carregam, tal como o medo de não serem valorizados, o medo de serem abandonados, o medo de se sentirem sós, o medo de fracassarem ou não corresponderem àquilo que é esperado de vós²².

Lembre-se aqui da mensagem imediata do meu trabalho: **o novo poder do Implante Neutro pode libertá-lo de todos estes condicionamentos cármicos**. Se não recebeu esta nova informação, então procure-a²³. Esta é a boa-nova relativa ao novo Portal de Oportunidade para o planeta, tal como também é para toda a Humanidade. Este é o dom que conquistaram!

19) Pergunta:

Será que tudo isto se relaciona com o cálculo dos ciclos de tempo que os modernos Trabalhadores de Sistemas²⁴ estão a fazer? A que bases de cálculo está Kryon a referir-se?

Resposta: Um determinado ciclo de tempo é um dado absoluto e, por isso, não está disponível para ser submetido a vários tipos de cálculo. Não obstante, o que varia são os níveis de significado associados com os números introduzidos na fórmula.

A fórmula principal, que utilizam presentemente, baseada nos métodos do Nepal, é um simples derivado do método que foi oferecido àqueles que pertenceram à civilização do vale do Indo, há mais de 4.000 anos. Embora este grupo se tenha mantido apenas por 600 anos, abraçou uma fé universal que prevaleceu e que, finalmente, se difundiu por uma área bastante extensa. Como aconteceu com muitas outras civilizações benignas, eles mostraram-se abertos e dispuseram-se a ser conquistados por outros com um menor índice de sabedoria, e, assim, se disseminaram. Ainda que a sua doutrina tenha permanecido adormecida durante muitos anos, experimentou um renascimento renovado em algumas zonas, incluindo o próprio Nepal, tendo levado consigo as sementes do sistema que vocês estão a utilizar presentemente.

²¹ - Um dia, decerto muito importante para ele, Salazar caiu da cadeira!

²² - Veja, no site da Escola do Perdão (www.vitorino.desousa.com) o Capítulo 12, do Livro 9 - Um Novo Começo.

²³ - Veja o LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS, onde este Implante Neutro é apresentado.

²⁴ - Citação do LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS: «Já falei acerca de alguns dos vossos implantes humanos, de nascimento (...) Neles se incluem o carma, as predestinações astrológicas, as lições de vida (relacionadas com o carma), os modelos do campo magnético (as cores áuricas da vida), o carma estelar (...) Muitos de vós trabalham com estes Sistemas e tornaram-se muito eficientes no seu uso.»

Com o apoio dos vossos computadores modernos, tentem retroceder no tempo para descobrirem essa base seminal, pois isso irá permitir-lhes uma melhor compreensão da interpretação. No entanto não exijam, necessariamente, a alteração do método actual. Quando digo «retroceder no tempo», refiro-me à atenta observação dos pressupostos que existem dentro da fórmula. Este exame revelará, finalmente, alguma informação oculta acerca de como o processo foi utilizado originalmente. Desta forma, encontrarão novas maneiras de o aplicar e interpretar.

Se desejam saber mais sobre a iluminação do grupo do vale do Indo, descubram como eles traçaram e estabeleceram as suas cidades. Esta pesquisa permitir-lhes-á dar uma olhadela ao humor cósmico, do qual falo tão frequentemente... uma vez que esse humor relaciona-se com o trabalho de Kryon.

O pintor, um dia, chegou e cobriu a Terra com amor e atributos espirituais. Isto impregnou a Terra de energia e a Terra respondeu com vida e equilíbrio, unificando, para sempre, o pintor com a Terra a com a força vital que havia nela. Os humanos - a quem se encarregou a tarefa de caminhar pela Terra sem acesso à realidade da verdade - descobriram recentemente provas dessa pintura. Não obstante, continuam a desconhecer a desprezar a existência do pintor, pois não vêem qualquer razão para deixar de acreditar que a pintura se criou a si mesma. Quando, um dia, finalmente, descobrirem o pintor, o equilíbrio do três ficará evidente, e deixarão de ser enganados pelos atributos da pintura. Sem o pintor não pode haver consciência da razão por que as tintas foram misturadas da maneira que foram e, até, por que «combinam» tão bem umas com as outras.

Capítulo 12, página 92

Capítulo 7

Lemúria e Atlântida

Lembre-se aqui da mensagem imediata do meu trabalho:
o novo poder do Implante Neutro pode libertá-lo de todos estes condicionamentos cármicos.
Se não recebeu esta nova informação, então procure-a²⁵.
Esta é a boa-nova relativa ao novo Portal de Oportunidade para o planeta,
tal como também é para toda a Humanidade.
Este é o dom que conquistaram!

Já vos foi oferecida muita informação sobre a Lemúria e a Atlântida, mas a informação que vou dar agora pode dar-lhe uma perspectiva diferente.

Já afirmei que já tinha estado aqui a realizar o meu trabalho em três outras ocasiões e, agora, chegou o momento de revelar esses trabalhos realizados.

As três intervenções anteriores efectuadas na Rede Magnética

A primeira

Nessa altura, estive aqui para criar o sistema da Rede Magnética, tendo recebido autorização do grupo de entidades que controla estas coisas. Foi uma época excelente, plena de elevada sabedoria e com obras espectaculares. A Terra já tinha, então, a idade suficiente, estava estabilizada e preparada para receber o sistema. Dispus de grande ajuda, e alguns de vós ajudaram-me amplamente para que o sistema inicial pudessem funcionar. Foi nesta época que se estabeleceu a Gruta da Criação²⁶ e se elaborou uma lista de todas as entidades que iriam partilhar o planeta, tanto na superfície, como no seu interior. Foi um esforço de planificação verdadeiramente grandioso, e tudo foi feito com Amor e interesse. Sucede exactamente o mesmo com qualquer outra configuração planetária, mas **o vosso planeta foi um caso um tanto especial no sentido em que iria ser o «único planeta de livre-arbítrio». Nenhum outro, teve esta característica.**

O vosso implante e as vossas programações estão concebidos para manter a consciência nublada e simples, e para fazer com que busquem activamente a verdade. Esta mesma situação faz com que pensem em Deus e no Universo como um lugar perfeito. Crêem que tudo está estabelecido antecipadamente e, por isso, demonstram uma vincada tendência para a teoria da predestinação. Nada disso é assim. Existe uma forte interacção, mas isso só vai sendo conhecido à medida que ocorre.

Falei da mecânica do período de «aprendizagem» na Terra e acerca da forma como vocês se colocam perante essas «lições». Uns aprendem, outros não. O esforço é o trabalho, e a realização é fruto, mas nenhuma Entidade conhece o resultado. Como são vocês mesmos que determinam esse período de «aprendizagem», um plano é accionado no que toca às pessoas com quem vão estar, o que vos acontece enquanto permanecem no planeta, quem são, donde vêm, quem experimenta a morte na Terra, e quando. Também existe um certo controlo acerca de como funciona o planeta, tanto interna como externamente. Assim, a forma como se comportam enquanto seres encarnados, depende completamente de vocês... forma essa que todos desconhecem.

Fazem-se grandes «trabalhos» com base no que nós (o Universo), sabemos que acontecerá naturalmente à Terra em geral... mas não somos nós que desencadeamos tais ocorrências. Desta forma, como vêm, muita planificação e trabalho foi investido para preparar a «sala de aula» para os vossos períodos de «aprendizagem», mas... atenção... não somos nós que os controlamos! O que fazemos, de facto, é gerir a «sala de aula»!

Lembram-se do que vos disse acerca do quão louvados vocês são pelo trabalho que fizeram durante o último meio século? Pois bem, tal não podia ser previsto. Por isso gerou tão grande excitação. O meu regresso era esperado, sim, mas não para fazer o ajuste que foi feito. Não posso conter a minha admiração, celebração e Amor ao aperceber-me de que regresssei aqui para o alinhamento, para o Novo Poder... em vez de para efectuar outro extermínio.

²⁵ - Veja o LIVRO 1 - OS TEMPOS FINAIS, onde este do Implante Neutro é apresentado.

²⁶ - A explicação desta expressão está mais à frente, na resposta à pergunta 23.

À vossa volta está a produzir-se uma actividade indescritível, algo que tem que ver com todas estas mudanças. entidades procedentes de todo o Universo chegam à Terra para vos servir. Enquanto que, antes, vocês estavam a afundar-se na escuridão, agora surgem à superfície para actuar na luz, com um novo poder. Vocês não fazem a menor ideia do que isto representa para o plano universal; não conseguem imaginar como serão louvados quando, finalmente, abandonarem a «aprendizagem» na Terra. Sobre este tema, não há energia suficientemente potente que vos possa enviar, que possa ser traduzida adequadamente, de forma a ganharem essa consciência.

Foi uma coisa maravilhosa quando acabámos a implementação das malhas magnéticas, e os primeiros Humanos receberam os seus implantes de alma. Isto ocorreu muito mais para trás do que qualquer um de vós pode dar-se conta, neste momento... **e em nenhum lugar encontrarão provas da existência desta primeira civilização.** Algum dia, quando a Terra se agitar e essas provas vierem à superfície, vocês, como Humanos encarnados, já terão partido.

No tempo em que a Terra tinha desenvolvido muito rapidamente um tipo de biologia humanóide, este vosso tipo acabou por receber, mais tarde, uma ajuda vinda de outros tipos biológicos humanóides de alta vibração, procedentes de outro planeta. Por agora, não é importante que compreendam isto, excepto para sabermos que **a vossa actual biologia humana não foi inteiramente nascida na Terra**, e que entidades adoradas, que partilharam a vossa semente, observaram-vos, de fora e por eons de tempo, com Amor e preocupação. A vossa semente foi necessária para que o ADN pudesse responder ao estímulo universal e para efectuar a diferenciação de consciência entre animais e humanos. Este é o verdadeiro «elo perdido», que não encontrarão até que, finalmente, ele se mostre por si mesmo.

Uma vez estabelecida a vossa civilização, era esperado que eu regressasse para efectuar um ajuste, pois, tal como, actualmente, não sabem, previamente, o que poderão fazer durante um determinado período de «aprendizagem», também nós não tínhamos um conhecimento prévio acerca da forma como a vossa biologia se comportaria sob a energia gerada pelo sistema de malhas magnéticas, implementado originalmente. Quando fui convocado, a tarefa era exterminar com a vida no planeta e efectuar um reajuste magnético.

Talvez isto vos pareça duro, mas foi correcto e era esperado.

Mas, afinal o que é que aconteceu, poderão perguntar-se?

O sistema da Rede Magnética daquela época concedia demasiada tolerância à iluminação, num grau muito mais alto do que tínhamos previsto. O sistema de que dispõem actualmente está muito bem equilibrado para a vossa lição de alma, e tem sido assim há milhares de anos. Mas foram precisos dois grandes ajustes para almejar a Rede ideal. O primeiro deles teve que ver com o término da civilização da Lemúria e da Atlântida.

Ainda que, na Terra, os povos estivessem muito separados entre si, e detivessem idades diferentes, a maioria dos Seres Humanos tinha algo em comum: estavam muito conscientes da sabedoria iluminada e, alguns deles (os atlantes) estavam muito próximo de alcançar uma altíssima vibração de comunicação com as suas entidades de alma... mas sem possuírem o conhecimento do que tudo isso significava. Ora, esta situação não convinha, em absoluto, ao período de «aprendizagem»... e a verdade é que se aprendia bem pouco! Em vez de «aprenderem», tudo lhes era dado (absorvido através de um véu muito «débil»).

O véu não estava no seu devido lugar, perto dos graus em que devia estar, pelo que a maioria dos Humanos encontrava respostas automáticas às provas com que se deparava, em lugar de ter que as aprender e de as pôr em prática. Permitimos que esta situação se mantivesse durante muito tempo, com a esperança de que uma correcção ocorresse por si mesma. A intenção era evitar criar o carma adicional que, mais tarde, acabaria, de facto, por ficar associado ao extermínio. As coisas, porém, não aconteceram dessa maneira.

A segunda

O primeiro alinhamento da Rede causou uma rara combinação de iluminação e desequilíbrio, a qual teve como resultado uma civilização de Humanos dotados de uma frágil duplicidade, em alguns aspectos, e demasiado forte, noutros. Esta situação permitiu a existência da prática da escravatura por parte de quem detinha um elevado conhecimento espiritual, a par com o surgimento de um sentimento de poder... sem a consciência de qual era a sua fonte. Além disso, através da ciência da época, os Humanos de elite alcançaram um período de vida demasiado longo, o que não era produtivo nem conveniente para aquilo que estivera na origem da criação do planeta. **A elite vivia uma vida muito prolongada, da ordem de cinco ou seis gerações dos seus escravos, que, lentamente, deixaram de se parecerem com os Humanos.**

A elite não compartilhava o conhecimento.

Assim, acompanhando o meu realinhamento, produziu-se a destruição total das massas de terra associadas com a civilização, e permitiu-se o surgimento de um breve período glacial cíclico, assim como uma acção da crosta terrestre, para que ficassem enterrados todos os restos do que acontecera. De seguida, com o objectivo de equilibrar o planeta, permitimos o transcurso de um período igualmente prolongado, igual ao período civilizacional previamente existente. Permaneci aqui durante todo esse tempo e, uma vez mais, outros forneceram as sementes para recriarmos, convenientemente, a vossa biologia.

A terceira

Assim, no final do último e breve período glacial, efectuámos um novo ajuste no alinhamento magnético, muito mais propício a uma menor iluminação inicial e auto-realização. Por outras palavras, a duplicidade (o véu) foi fortalecida. Nos anos seguintes, fui novamente convocado para actuar ao serviço do planeta, pois necessitava-se de uma pequena correcção de ajuste para uma vibração ligeiramente superior.

Desta vez, proporcionou-se as condições para se criar e lidar com uma grande abundância de carma, mas não muito com o que já fora criado. A duplicidade encontrava-se ligeiramente desequilibrada para o lado forte (nenhuma consciência do véu). Isto dava origem a uma população totalmente não iluminada e, uma vez mais, a Terra não dispunha de verdadeiras oportunidades de elevar a sua vibração. Somente uns poucos Humanos estavam conscientes da existência da espiritualidade. O objectivo era, pois: não ser servido!

E, novamente, fui convocado para efectuar um retoque final no alinhamento. Esta última intervenção ocorreu não há muito tempo, e **vocês registam-na na vossa história como o Dilúvio Universal**. Ao longo desse tempo conservou-se e perpetuou-se a biologia humana. E, apesar de se ter acabado com uma parte considerável da vida na superfície, o dilúvio não cobriu toda a superfície da Terra, tal como lhes disseram.

Foi no âmbito deste último alinhamento que vocês cresceram e têm permanecido até agora, momento em que **(quarta visita)** a Rede está novamente a ser mudada e realinhada para permitir que vocês assumam o vosso poder e possam passar às fases finais da formatura planetária.

* * * * *

Pronto, agora, já conhecem a cronologia do grupo de Kryon e as razões básicas das quatro visitas que fiz, a vós e ao planeta.

Meus queridos Humanos, sei que tudo isto vos parece fantástico, mas não é importante que o compreendam. Trata-se, apenas, de simples história e de factos. **O único ponto importante é compreenderem a razão por que estou aqui agora**. A condição do planeta, neste momento, é de fundamental importância para o funcionamento universal. Esta fonte de Amor, de que vos tenho falado de vez em quando, representa o coração de todas as coisas. Nada nos pode separar - nunca - desta fonte. Tudo o que foi feito no passado e tudo o que será feito no futuro, é feito para aumentar e amplificar esta energia de Amor.

Agora, mais do que nunca, e enquanto estão na Terra, vocês têm o poder de configurar, colectivamente, algo diferente para o planeta, para os outros e para vós mesmos. Enquanto o fazem, Amor será vertido sobre vós, e as vossas mentes ver-se-ão recompensadas com os maiores dons humanos que, em qualquer tempo, poderão ter recebido de nós. Ou seja, a paz da singular fonte de Amor - a paz de Deus - a tolerância e a sabedoria de eons de experiência da vossa Entidade. Este dom é muito poderoso, pois permitir-lhes-á continuar a trabalhar e a viver no enquadramento a que estão habituados... mas com um aumento do poder e da paz.

Estes são os vossos tempos, comprados e pagos com milhares de anos de encarnações e de trabalho, realizado por vós mesmos. Afirmem este tempo, pois têm poder para fazê-lo.

Amo-vos com muita ternura.

A vossa actual biologia humana não foi inteiramente nascida na Terra.

Capítulo 8

Perguntas sobre o nosso passado

20) Pergunta:

Kryon, você falou do carma que se originou com o extermínio dos Lemurianos e dos Atlantes. Que tipo de carma possuímos presentemente, devido ao que aconteceu?

Resposta: Todos aqueles Humanos que integravam aquelas civilizações tão antigas (e muitos de vós estiveram lá), trazem consigo o medo seminal do extermínio devido à iluminação. Lembrem-se que o carma é uma lição. O carma «pesado» da Terra, frequentemente, manifesta-se através de sentimentos que não podem compreender no momento, tal como o medo da água, das alturas, dos espaços exíguos, do fogo, etc. Estes são restos dos traumas das existências passadas, que nos são úteis (ao Universo) sempre que vocês se apercebem de que é que os causa e escolhem transcender esse medo. Este é, como sabem, o processo de transmutação que eleva o nível de vibração do planeta.

Qualquer tipo de carma encontra-se oculto... até que se «apresente» para ser enfrentado, e todo o carma se enfrenta enquanto se está em aprendizagem, pois faz parte da duplicidade de quem permanece na Terra. A destruição da Lemúria e da Atlântida deixou uma forte relação de causa e efeito entre iluminação e morte. Este temor «seminal» só agora começa a ser superado, posto que a partir de agora, passaram a dispor de um tipo de poder que vos é familiar, o qual, muitos de vós, relacionam com esse medo.

Permitam-me dar um exemplo acerca de como podem sentir-se, enquanto trabalhadores:

Imaginem que têm vindo a realizar um trabalho durante muitos anos mas, este ano, estão a ficar letárgicos. Pequenas doses de depressão começam a introduzir-se nos períodos entre as sessões de trabalho. De repente, falta-lhes o desejo ou o sentido de direcção, e instala-se uma inércia, de que não falam, mas que vos acompanha nas situações com um alto potencial de êxito.

Ora, presentemente, vocês sentem-se alarmados ante o número de indivíduos que começam a tomar consciência da existência da duplicidade. Trata-se de uma sensação estranha e, ao mesmo tempo, familiar. Sentem a ameaça e... esperam que o «machado caia sobre as vossas cabeças!» Actuam com pleno conhecimento de que executam as acções correctas, mas, no mais fundo de vós mesmos, sentem-se perturbados. Pois bem, isto é o carma clássico do medo, que representa o medo seminal da destruição da Lemúria e da Atlântida.

O conselho que vos dou é o mesmo de sempre: entrem em contacto com os vossos próprios **guias** para alcançar uma paz imediata sobre esta situação. **Solicitem o Implante Neutro** ou, pelo menos, afrontem o medo e trabalhem sobre ele. A verdade é que poderão passar por uma maravilhosa experiência curativa deste medo e libertarem-se dele por completo, se o enfrentarem e pedirem aos guias que, num Amor total, vos ofereça um Implante que permita a libertação desse medo.

Tal como afirmei em escritos anteriores, muitos Humanos, neste período, estão a receber novos guias, cujo único objectivo é o de vos oferecer a paz sobre este medo seminal, que só recentemente foi consciencializado. Estes novos guias são muito especializados, pois representam um serviço superior, que se ocupa das lições cármicas da auto-realização e do poder.

Se pudessem ver a actividade que ferve à volta da Terra, ficariam assombrados!

21) Pergunta:

Com toda esta actividade universal, por que razão os cientistas não podem ver o que, realmente, está a acontecer? Acaso tudo está tão longe que os nossos sentidos não conseguem captar?

Resposta: Jamais darei informação que ponha a duplicidade a descoberto, nem abordarei questões capazes de levar os cientistas terrenos a colocarem problemas que poriam em risco o novo nível de aprendizagem, em que agora se encontram. Não obstante, posso dizer que as Altas entidades mestras deixam «pegadas», quando chegam. Procurem por uma actividade de **raios gama** que seja breve, muito intensa e inexplicável.

22) Pergunta:

Referiu os períodos glaciares cíclicos. Suponho que experimentámos uma série deles, ao longo da História. O que é que os provoca?

Resposta: Antes de responder, peço-lhe que se coloque na linha temporal do período de aprendizagem. A Terra já era velha e madura quando se criou a vossa civilização. Tudo o que fizeram e todas as civilizações que ocorreram nos últimos 250.000 anos da Terra. No entanto, o planeta é muito mais antigo do que isso.

Durante todo o tempo em que estive aqui, apenas presenciei um único ciclo glacial, embora tenha havido muitos.

Os vossos ciclos glaciares são causados pela alteração do traçado da órbita da Terra à volta do Sol, até alcançar uma nova elipse, muito parecida com a da órbita do pequeno planeta exterior que vocês chamam Plutão. Não revelarei a verdadeira causa dessa alteração orbital; basta dizer que é cíclica e que voltará a ocorrer. Não obstante, peço-lhes que **não se preocupem com isso**, dado que esse acontecimento ainda vem longe, muito longe.

Quando implantámos a Rede Magnética, integrámos um método para determinar esses ciclos.

23) Pergunta:

Falou da Gruta da Criação. O que é isso? Onde está?

Resposta: É algo relacionado com a «contabilidade da energia», isto para usar uma expressão humana. Trata-se de um lugar muito sagrado, onde se guardam os verdadeiros nomes das entidades para todos vós, enquanto se encontram a «aprender» na Terra. É algo necessário à duplicidade. Trata-se de um lugar físico, na Terra, cuidadosamente protegido, e se, de algum modo, os Humanos o descobrissem, seriam exterminados de uma forma muito similar aquela que actuou sobre quem tocou na Arca da Aliança. Esta famosa e antiga arca tinha um atributo e uma energia muito similar. Era um templo itinerante que continha o Poder Interno das entidades²⁷ dos elementos das tribos que a transportavam. Agora, porém os Humanos, são capazes de ancorar todo o seu poder e a iluminação das suas entidades, bastando para isso descobrir esses atributos.

Naquele tempo, porém, vocês eram incapazes de assumir esse Poder Interno, pelo que o «resto» conservava-se em templos e nas malhas da Rede Magnética. As histórias antigas que ouviram contar sobre a magia e o poder existentes dentro dos templos, contêm uma grande dose de verdade. Por estas razões, somente os sacerdotes podiam entrar. E, ainda que esses sacerdotes não estivessem mais iluminados do que os outros²⁸, viam-se protegidos pelos seus Guias Mestres (cujo serviço consistia precisamente nisso). A intensidade era demasiado grande para que a maioria pudesse resistir-lhe. Esta situação alterou-se há já muito tempo. Presentemente, esse armazenamento do Poder ocorre em menor intensidade do que em qualquer outro período da História.

A Gruta da Criação encontra-se no interior de uma zona tropical da Terra, num lugar muitíssimo profundo e inalcançável. Não há passagens ou túneis que conduzam a ela, tal como não há atributos humanos que permitam o acesso. Talvez ache interessante saber que você (Lee Carroll), foi levado ali em três ocasiões, desde o seu nascimento... **neste período de «aprendizagem»**. Trata-se de um lugar excelente para os guias dos Humanos os levarem, quando eles já se encontram preparados. Desde este ponto de vista, é acessível à maioria dos Humanos, no nível astral, mas só durante os momentos em que 1) recebem Implantes, 2) quando ocorre uma troca de guias, ou 3) quando chegam ou partem do planeta.

Convém repetir que isto tem que ver com o poder e a contabilidade da Entidade. É o primeiro lugar que se vê, ao morrer, assim como é o primeiro que se vê quando ocorre a concepção. Brilha com uma luz branca, muito brilhante e é atendido por aqueles que também estão vestidos de branco. As experiências humanas de «quase morte» estão relacionadas com esta Gruta, e tratam, quase exclusivamente, da viagem a esse lugar e das experiências dos sentimentos que a rodeiam. **Ali estão armazenados os nomes e atributos universais de todos os que se encontram a «aprender» na Terra.**

Digo estas coisas livremente, com o conhecimento absoluto de que esta Gruta não será descoberta. Foi colocada num lugar adequado, para vossa segurança. Talvez venham a conseguir medir a sua existência graças aos vossos instrumentos científicos, mas nunca poderão alcançá-la.

24) Pergunta:

Quando Kryon disse que «foi mobilizado» para vir aqui, quer dizer que respondeu a um poder superior? Quem é o enviou para a Terra e qual a sua origem?

Resposta: Não há maior poder do que o da Fonte Singular, e essa também vocês a têm dentro de vós mesmos. Respondo aos pedidos que me são feitos pelo grupo que supervisiona os planetas em aprendizagem. Sou um técnico ao serviço desse grupo, cujo nome poderia traduzir-se, muito livremente, por «Irmãos de

²⁷ - Depreende-se: «Seres Superiores».

²⁸ - Citação de UM MANUAL PARA A ASCENSÃO, de Seraphis Bay: «Estes ritos (da Escolas dos Mistérios) eram deliberadamente restritivos a fim de gerar temor e respeito por parte do público em relação aos iniciados; no entanto, a principal razão para essas restrições tão rigorosas era a de mudar a imagem dos próprios iniciados: eles acreditavam que, superando as provas, se tornavam possuidores de poderes, habilidades e conhecimentos psíquicos especiais! Esta crença, claro está, fazia com que a aquisição de tais conhecimentos e habilidades se tornasse muito mais fácil. Muitos dos iniciados, todavia, não compreendiam que todas as outras pessoas também possuíam essas habilidades, e que somente a ignorância delas mantinha esse potencial em estado latente. Ou seja: Todos podiam ascender, mas os iniciados acreditavam que somente eles o podiam fazer!»

Luz». Mas, tal como já disse antes, nomes como estes estão sujeitos a muitas interpretações, pois não são nomes absolutos em nenhum idioma da Terra. Seria como dar nome a uma cor e esperar que o mantivesse exactamente através dos tempos, de todas as culturas e línguas, independentemente de quem interpretasse os seus matizes.

Não existe estrutura de autoridade. Todos somos portadores da mesma autoridade e sabedoria. Como não se trata de um conceito cultural terrestre, não posso esperar que saibam tudo isto ou, sequer, que o compreendam, enquanto estiverem a «aprender». Não obstante, é algo similar a um corpo biológico: vocês não reconhecem existência de um chefe que ordene às distintas partes do vosso corpo o que elas têm que fazer, mas reconhecem uma unidade central, que visa a coordenação do equilíbrio biológico. Nenhuma das vossas partes tem que estar de acordo, porém, nenhuma delas se revolta. Dado que tudo funciona em uníssono para o objectivo da manutenção da vida, todas elas se respeitam e trabalham em conjunto. A vossa consciência é a soma de todas essas partes e, decerto, lhes pareceria um disparate pensar que o coração não enviaria sangue para os pés quando eles necessitassem, ou que o fígado declarasse ao cérebro que decidira «tornar-se independente».

Não existe interacção tipicamente humana capaz de descrever a interacção das entidades do Universo. Todas as interacções Humanas de tipo político e emocional, foram criadas para o vosso período de «aprendizagem», e são tipicamente vossas.

Eu sou do centro; sou do «núcleo», o da força criativa central, donde emana a fonte do Amor. Não pertencço a nenhuma parte específica do Universo, e não tenho que ser identificado com qualquer outro grupo específico para além daquele que está ao vosso serviço.

25) Pergunta:

Kryon, você referiu o seu Grupo de Apoio. Este grupo é formado por guias, ou você dispõe de um verdadeiro grupo, que trabalha consigo no realinhamento da Rede? Onde estão eles?

Resposta: Esta é uma das perguntas mais humorísticas que você já me fez. Em Amor total, saúdo-o pela sua vincada duplicidade, pois não se lembra da sua própria linhagem e não reconhece o serviço que me presta. Tal é a maravilha do seu sacrifício durante o período de «aprendizagem»... e muito o amamos por isso.

O meu Grupo de Apoio permanecerá velado para todos vocês, mas posso dizer que se trata de um enorme contingente de entidades, que trabalham comigo para conseguir o realinhamento gradual do vosso magnetismo. Além disto, o trabalho deste grupo consiste em transmitir informação às entidades que chegam de todo o Universo, sobre os atributos da vossa Nova Energia, neste período. O meu Grupo de Apoio, está situado na órbita de Júpiter, à volta do Sol.²⁹

26) Pergunta:

Posso atrever-me a perguntar quem são aqueles que, sendo de outras partes do Universo, nos ajudaram com a sua semente biológica?

Resposta: Isso não é nenhum segredo e é conhecido há muito tempo. São os vossos vizinhos mais próximos, procedentes daquele grupo de estrelas que vocês chamam as «Sete Irmãs».³⁰ Eles são os vossos verdadeiros antepassados biológicos e, ambos, fazem parte da mesma família. No entanto, isto continuará a ser um conhecimento controverso até ao fim, porque a duplicidade deles é muito mais débil do que a vossa. Acresce que o planeta deles está em período de «aprendizagem» graduada, com um elevado grau de iluminação, aquelas condições, precisamente, para as quais julgamos que a Terra se encaminha, neste momento.

Significa isto que eles estão «formados» há mais de 250.000 anos terrestres. O seu tipo de aprendizagem ocupa-se de outras coisas que não o carma humano, embora exija uma biologia similar à humana. Há nascimento e morte, tal como no vosso planeta, mas eles passaram nas «provas» e existem, quase exclusivamente, para oferecer ajuda seminal e, por vezes, intervenção técnica - um processo que não explicarei neste momento.

Visitam a Terra com frequência mas, tal como eu mesmo faço, guardam contenção no que diz respeito à revelação de muitas coisas relacionadas com âmbitos em que vocês ainda não se aventuraram. Isto é assim para que possam obter tais resultados por vós mesmos, no vosso próprio tempo linear, e colherem as devidas recompensas.

²⁹ - No LIVRO 9, Kryon reformula esta... metáfora!

³⁰ - As Pleíades. Mais à frente se falará mais detalhadamente dos Pleiadianos.

Capítulo 9

O autoconhecimento

Se todo este livro se tivesse ocupado do que foi o autoconhecimento, então, estaria completo, pois este é o tema mais importante para cada um dos Seres Humanos. Não se trata de você descobrir o que há «de melhor» em si, ou de encontrar o «autovalor», nem qualquer outro aspecto intelectual, dos quais se ocupam os vossos auxiliares médicos. Este tema diz respeito à descoberta da ponte existente entre o «ser» humano o «ser» universal, tal como foi descrito antes, quando falámos da duplicidade. Encontrar esta ponte transformará toda a sua vida, incluindo o que sente acerca de si mesmo, acerca dos outros e acerca da Terra. Também lhe oferecerá uma perspectiva muito mais sábia sobre o que pode fazer com o resto da sua vida, tendo em vista o objectivo de aumentar a vibração do planeta. Em resumo: é tudo para si! Esta é a directiva principal deste período, uma «ferramenta», rápida e eficiente, para se livrar do carma que ainda lhe sobra.

Muitos Humanos gastam imenso tempo a tentar compreender o funcionamento das coisas, assim como a sua história e significado. Alguns, gastam enormes quantidades de energia e riqueza na solução de fenómenos não explicados, ou na procura dos significados místicos de objectos e estruturas, deixados na Terra para que os Humanos reflectissem sobre eles. Tudo isto decorre da tendência do vosso intelecto para o autoconhecimento, pois estão convencidos de que, se conseguirem conhecer tudo, passarão a ser capazes de saber algo valioso sobre vós mesmos. Acresce que tudo isto também representa aquela parte de vós que deseja verificar, sob uma base humana lógica, tudo o que não compreende, de modo a poderem relacionar-se melhor com a realidade. Ainda que estes métodos tenham sido úteis na velha energia, possuem um valor muito limitado nesta Nova Energia. Embora continuem sem compreender como funciona o vosso cérebro, não podem negar a viabilidade dele, somente porque não conseguem explicá-la; naturalmente, a ironia de tudo isto é que têm que usá-lo! Está a chegar uma época em que - para passarem a ver-se como um «fragmento de Deus», ao qual foi permitido passar por um período de aprendizagem - devem captar a essência e a emoção daquilo que são. Tal como foi dito previamente, tudo passou a ser mais fácil e está disponível para todos os que estão preparados... e não só para uns quantos seleccionados. Assim, o tema do vosso próprio autoconhecimento começa a estar impregnado de potência, de excitação e de sonhos auto-realizados. Isto corresponde ao vosso «assumir o cargo» - **algo que se sente, mas não se analisa**. É o novo dom que se apresenta, esperando que o reconheçam, ainda que, para isso, tenham de ser capazes de deixar para trás o medo que isso lhes provoca.

Nada disto substitui a busca intelectual... mas amplia-a consideravelmente

Somente no decorrer dos últimos anos, alguns cientistas terrestres adquiriram um forma completamente diferente de pensar, a qual deveriam utilizar para prosseguirem na pesquisa no campo do seu próprio autoconhecimento. No passado, os cientistas, dentro do seu âmbito de trabalho, tiveram que resolver a hipótese de um mistério aparente, antes de puderem continuar a explorar hipóteses da existência de algo dentro do mistério ou perto desse mistério. Isso obrigou-os, a todos, a uma paragem para reflexão, até que se solucionou o primeiro mistério. Os cientistas de pensamento mais avançado aperceberam-se de que este tipo de compartimentação humana da lógica é defeituosa para certos tipos de exames (como, por exemplo, o do comportamento das partículas mais pequenas). Agora, que chegaram a um ponto cujos resultados são aparentemente dicotómicos, baseados numa cuidadosa experimentação, simplesmente passam adiante, sem encontrarem uma explicação razoável... embora sabendo que ela existe! Talvez essa explicação por surgir por si mesma... enquanto eles continuam a pesquisar o quebra-cabeças, apesar de nem sequer saberem do que estão à procura! Baseiam a sua experimentação posterior, não no funcionamento da mecânica que conhecem, mas sim na probabilidade do comportamento passado e observado, assim como do comportamento futuro e esperado... apesar de não ser compreendido. Esta é a verdade! Em consequência, é com base nesta atitude que me dirijo a todos vós e, inclusivamente, desafio o mais intelectual de todos os Humanos:

Se empreenderem o exercício de «sentirem» quem são e solicitarem - verbalmente - aos vossos guias que vos ajudem no processo, emergirão, do outro lado, dotados de uma tremenda sabedoria, acerca de como lidar com a questão... até do ponto de vista intelectual.

Jamais pediria a qualquer um de vós que sacrificasse essa parte lógica da vossa mente, que deseja conhecer a verdade. O que lhes peço é que aprendam a fazer voar o veículo, a sentir aquilo que é suposto elevar-se até alturas inimagináveis. Então, poderão aterrar, abrir o motor e tratar de descobrir tudo acerca de como a coisa funciona!

O que se segue é uma metáfora em forma de parábola. Contém numerosas facetas relativas à vossa condição humana, à vida em si mesma e, especialmente, ao autoconhecimento. Também compõe uma imagem, para aqueles que disponham da capacidade para compreender, de como funciona o Universo e como ele vos responde. Se, eventualmente, se sentirem confusos com qualquer um destes aspectos, perguntem aos vossos guias qual é o significado. O que vem a seguir é oferecido com Amor.

A Sala da Aprendizagem (Parábola)

Era uma vez um Ser Humano a quem chamaremos Wo. O seu género não é importante para a história, mas, dado que vocês não dispõem de uma palavra adequada para designar uma pessoa do género neutro, vamos chamar-lhe Wo Humano, para poder referenciar, igualmente, todos os homens e todas as mulheres. Não obstante, e simplesmente por motivos de tradução, diremos que Wo é um «ele».

Como todos os Humanos da sua cultura, Wo vivia numa casa, mas não conseguia preocupar-se com outra coisa senão com a casa em que vivia, pois era exclusivamente sua. Era uma casa muito bonita, e ele fazia questão de a manter assim.

Wo levava uma vida excelente. Na cultura onde vivia, nunca havia escassez de comida, pois reinava a abundância. Também nunca tinha frio, pois estava sempre protegido. À medida que foi crescendo, aprendeu muitas coisas sobre ele mesmo. Aprendeu acerca daquilo que o fazia feliz, e encontrou objectos que podia pendurar na parede e admirar para se sentir feliz. Também aprendeu a conhecer as coisas que o entristeciam, as quais pendurava na parede, quando desejava sentir-se triste. Conheceu, ainda, tudo o que o irritava, e descobriu o que podia contemplar, sempre que pretendia irritar-se.

Tal como acontecia com os outros Humanos, Wo tinha imensos medos. Ainda que dispusesse dos elementos básicos à vida, receava os outros Seres Humanos e certas situações. Tinha medo daquelas pessoas e situações que pudessem gerar transformações na sua vida. Sentia-se seguro com a sua existência tal como estava, porque tinha trabalhado duramente nesse sentido. Portanto, tinha medo das situações que, aparentemente, pudessem afectar a sua estabilidade, e receava quem controlava essas situações.

De outros Humanos, aprendeu coisas sobre Deus. Disseram-lhe que um Ser Humano era uma coisa muito pequena. E Wo acreditou que era assim. Por fim, olhando à sua volta, verificou que havia milhões de Seres Humanos, enquanto que, Deus, só havia um. Disseram-lhe que Deus era tudo e ele não era nada; mas esse Deus, no seu Amor infinito, responderia às suas orações, desde que rezasse com intensidade e fosse íntegro, ao longo da sua vida.

Muito bem.

Então, Wo, que era uma pessoa espiritual, rezou a Deus para que pessoas e as situações de que tinha medo não provocassem mudanças, para que a sua casa pudesse permanecer tal como estava, sem qualquer alteração. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo temia o passado, porque, de algum modo, lhe recordava coisas desagradáveis. Assim, rezou a pedir que Deus bloqueasse essas coisas na sua memória. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo também temia o futuro, pois continha o potencial para a mudança, algo que era obscuro, incerto e não lhe podia ser revelado. Assim, rezou a Deus que o futuro não desencadeasse nenhuma mudança na sua casa. E Deus respondeu ao seu pedido!

Wo nunca se aventurava em espaços muito longe da sua casa, pois tudo o que precisava, como Ser Humano, encontrava-se na sua sala. Quando os seus amigos vinham visitá-lo, essa era a única dependência que lhes mostrava, e sentia-se satisfeito com isso.

Wo apercebeu-se, pela primeira vez, que havia movimento numa outra zona da sua casa quando tinha aproximadamente 26 anos. Apanhou um valente susto e pediu imediatamente a Deus para que aquilo desaparecesse, pois aquela presença dizia-lhe que não estava sozinho em casa... o que era uma situação inaceitável. Deus respondeu ao seu pedido, o movimento parou... e Wo não voltou a ter medo daquilo.

Quando tinha 34 anos, aquele movimento regressou, e Wo novamente rezou a pedir que a coisa parasse, pois fazia-lhe muito medo. O movimento parou mas não antes de se aperceber que algo lhe tinha passado completamente despercebido: A sua sala, tinha outra porta! E, sobre ela, descobriu uma estranha inscrição. Wo começou logo a ter medo do que isso poderia implicar.

Wo questionou os líderes religiosos acerca dessa estranha porta e do movimento que o perturbava, e eles advertiram-no para não se aproximar dela. Segundo lhe disseram, aquela porta conduzia à morte, pelo que decerto morreria se a sua curiosidade se transformasse em acção. E acrescentaram que a inscrição era maligna e que não deveria voltar a olhar para ela. Em vez disso, incentivaram-no a participar num ritual, conduzido por eles, e garantiram-lhe que passaria a sentir-se bem se lhes entregasse o seu talento e as suas economias.

Quando Wo tinha 42 anos, o tal movimento voltou a manifestar-se. Ainda que, desta vez não tenha sentido tanto medo, pediu a Deus que aquilo parasse... e assim aconteceu. Deus era bom para com ele ao responder de uma forma tão rápida e eficiente.

Wo sentiu-se confiante com os resultados das suas orações.

Quando fez 50 anos, adoeceu e morreu... ainda que, quando tal ocorreu, não se tenha apercebido que desencarnara. Então, novamente se deu conta do tal movimento, e novamente rezou para que parasse. Mas, em vez disso, o movimento tornou-se mais claro... e aproximou-se ainda mais. Aterrorizado, Wo levantou-se da cama... e descobriu que o seu corpo terreno permanecia deitado, e que, agora, estava na forma de espírito. À medida que o tal movimento se ia aproximando ainda mais dele, Wo começou a reconhecê-lo. E, em vez de se sentir assustado, sentiu curiosidade. O corpo do seu espírito também lhe pareceu natural.

Wo apercebeu-se, então, que o movimento era produzido pelas entidades que se tinham aproximado dele. Ao chegarem perto, as suas figuras brancas brilhavam como se tivessem luz própria, que emanava do seu interior. Finalmente, pararam junto de Wo, que ficou assombrado ante a sua imponência. Mas não sentia medo.

Uma das entidades falou e disse-lhe: «Vem, querido, é tempo de partir».

A sua voz estava cheia de suavidade e de familiaridade. E, sem a menor hesitação Wo partiu, acompanhado por aquelas figuras.

Começava a recordar como tudo aquilo lhe era familiar. E, ao olhar para trás, viu o seu cadáver aparentemente a dormir, sobre a cama. Achou-se cheio de um sentimento extraordinário, que não podia explicar. Uma das entidades tomou-lhe a mão e conduziu-o directamente para a porta com a estranha inscrição. A porta abriu-se e os três passaram por ela.

Wo, encontrou-se num largo corredor, com portas que davam para salas, situadas de ambos os lados. Wo pensou para si mesmo: «Esta casa é muito maior do que tinha imaginado». E reparou na primeira porta, que continha uma inscrição estranha.

Então, perguntou a uma das entidades brancas: «O que há por detrás dessa porta, situada à direita?».

Sem dizer uma só palavra, a figura branca abriu essa porta e convidou-o a entrar.

Wo entrou, e sentiu-se surpreendido, pois, desde o chão até ao tecto, estavam amontoadas muito mais riquezas do que aquelas que ele alguma vez poderia ter imaginado, nas suas fantasias mais descabeladas. Havia barras de ouro, pérolas e diamantes. Num canto, havia tantos rubis e pedras preciosas que davam para encher todo um reino.

Olhando para os seus companheiros brancos e luminosos, perguntou: «O que é este lugar?»

A figura branca, mais alta, respondeu: «Esta é a tua sala da abundância, se tivesses desejado entrar nela. Pertence-te, inclusivamente agora, e permanecerá aqui, para ti, no futuro».

Wo ficou estarelecido perante esta informação.

Ao regressar ao corredor, Wo perguntou o que havia na primeira sala da esquerda, que estava fechada por outra porta com inscrições estranhas, as quais, de alguma forma, começavam a fazer sentido para ele.

Quando a figura branca abriu a porta, disse: «Esta é a tua sala de paz, se tivesses desejado utilizá-la». Wo entrou, com os seus amigos, e logo se viu envolvido por uma espessa névoa branca, uma névoa que parecia estar viva, pois imediatamente lhe envolveu o corpo. Inalou-a para o seu interior e sentiu-se tomado por forte sensação de bem-estar, e soube que nunca mais voltaria a ter medo. E sentiu uma paz como nunca tinha experimentado.

Bem gostaria de ter ficado ali. Mas os seus companheiros indicaram-lhe que tinha que continuar, pelo que regressaram ao longo corredor.

Mas havia outra sala à esquerda. «O que há nesta sala?»; perguntou Wo.

«É um lugar onde só tu podes entrar», respondeu a figura branca, mais pequena.

Então, Wo entrou e encontrou-se imediatamente cheio de luz dourada. Sim, ele sabia do que se tratava. Era a sua própria essência, a sua Iluminação, o seu conhecimento do passado e do futuro.

Aquele espaço era o armazém de Espírito e de Amor de Wo!

Chorou de alegria e permaneceu ali, absorvendo a verdade e a compreensão, durante um prolongado período de tempo. Os seus companheiros, que não tinham entrado naquela sala, foram pacientes.

Finalmente, quando voltou ao corredor, verificou que tinha mudado. Olhou para os seus companheiros e reconheceu-os. «Vocês são os guias», afirmou, com naturalidade.

«Não. Somos os teus guias», disse o mais alto dos dois. «Temos estado aqui desde o teu nascimento, somente por uma razão: para te amar e para te ajudar a veres a outra porta da tua sala. Tiveste medo, pediste que nos retirássemos, e nós assim fizemos. Estamos ao teu serviço em Amor e louvamos a tua encarnação de expressão.»

Wo não reconheceu nenhuma repreensão naquelas palavras, e deu-se conta de que eles não estavam a julgá-lo, mas a louvá-lo. E sentiu o seu Amor.

Wo olhou para as portas que havia naquele corredor e conseguiu ler o que estava escrito. Enquanto foi andando encontrou portas dizendo «Contrato de cura», e outra que dizia «Alegria». Viu muito mais do que poderia ter desejado, pois ao longo do corredor havia imensas portas com nomes de crianças não nascidas e, inclusivamente, uma delas tinha escrito «Líder mundial».

Wo começou a dar-se conta de tudo o que tinha perdido. Então, como se os guias tivessem lido o seu pensamento, disseram: «Não reprovés nada ao teu espírito, pois tal atitude é imprópria e não serve à tua magnificência.»

Sem compreender estas palavras, olhou para trás, ao longo do corredor, até ao ponto por onde tinha entrado, e viu a inscrição na porta, aquela inscrição que, originalmente, tanto o havia assustado. Essa inscrição correspondia a um nome - o seu próprio nome! - o seu verdadeiro nome.³¹

Agora, sim, compreendia tudo, totalmente.

Lembrou-se do protocolo daquele lugar, pois agora - que já não era Wo - era capaz de se recordar. Assim, despediu-se dos seus guias e agradeceu-lhes a sua fidelidade. Permaneceu durante muito tempo contemplando-os e amando-os. E, logo se voltou para caminhar em direcção à luz, no final do corredor.

Sim, já tinha estado aqui. Sabia o que o esperava na sua breve visita, de três dias, à Gruta da Criação, para recolher a sua própria essência, e logo passar ao Salão de honra e da Celebração, onde era esperado por todos aqueles que o amavam ternamente, inclusive aqueles que tinha amado e perdido, enquanto estivera na Terra.

Sabia onde tinha estado e para onde, agora, se dirigia.

Estava de Regresso a Casa.³²

³¹ - A propósito de «nomes» sinto o impulso de lhe recomendar a leitura do capítulo dedicado ao monge Juan de las Casas, do meu livro *Seis Vidas Tiradas do Tempo*. Esta obra está disponível para descarregamento no local habitual do meu *site*.

³² - No Apêndice B encontrará uma análise desta parábola.

Capítulo 10

Perguntas dos leitores sobre o autoconhecimento

Meu caro Ser Humano, se pensa que pegou neste livro por acidente, então não está realmente a entender como as coisas funcionam. Porque eu sou Kryon; conheço-o e você conhece-me.

Se estas palavras, ou os textos anteriores, puseram-no a sentir como se estivesse em «casa», então é porque o seu Eu Superior reconheceu, intuitivamente, os escritos de um amigo.

Eu amo-o com muita ternura, assim como todas as entidades que, tal como eu, estão ao serviço.

Do escritor...

Chegou agora o momento de abordar algumas perguntas colocadas pelos leitores do LIVRO 1 - Os Tempos Finais. Durante o primeiro ano de pré-publicação desse livro (não encadernada), chegaram continuamente cartas procedentes de todo o hemisfério norte, nas quais se colocavam perguntas e se solicitava mais informação. As que aqui se apresentam são as que alguns leitores colocaram a Kryon, acerca da autodescoberta e do Implante Neutro. Não utilizei o nome dos leitores, da cidade ou do país ou, sequer, as iniciais, pois incluí alguns dos comentários pessoais de Kryon, para que você possa relacioná-los com as suas respostas compassivas. Por conseguinte, creio ter mantido a integridade da comunicação confidencial.

Nalguns casos, incluí questões que podem parecer duplicações. Fiz assim porque havia muita preocupação acerca dos mesmos temas, e porque as respostas de Kryon foram suficientemente diferentes para oferecer ao leitor uma maior compreensão das verdadeiras mensagens do Espírito.

Também é possível que possa haver alguma duplicação na informação contida noutras partes deste livro, pois apresentam-se transcrições de algumas canalizações verbais, efectuadas na «base» de Kryon, na Califórnia, ante um grupo chamado «Grupo de Luz Kryon. Durante essas canalizações verbais, Kryon também se ocupa, perifericamente, de alguns dos temas aqui abordados.

* * * * *

27) Pergunta:³³

Pedi o Implante Neutro, mas ainda não percebi se o meu pedido foi aceite ou não. Comecei a ter sonhos mais vívidos, algo bastante insólito para mim. Entrei em depressão, num grau mais grave e durante muito mais tempo do que alguma vez experimentei, nesta fase da minha vida. Será possível que estes aspectos estejam relacionados com o poder da sugestão ou que os meus guias tenham partido para deixar espaço para a chegada posterior dos novos guias instrutores?

Resposta: Querida pessoa humana, no mesmo momento em que leu que podia pedir o Implante Neutro e se comprometeu a fazê-lo verbalmente, começaram as mudanças na sua vida. Lembre-se de que o Espírito conhece-a, mas não se encontra no mesmo enquadramento temporal linear. Isso significa que estávamos a preparar o que você precisava, muito antes de o ter pedido. Os seus novos guias já chegaram e já se encontram ao seu lado exactamente no momento em que expressou essa intenção. A intenção é respeitada no Universo, tal como a palavra é respeitada na vossa cultura. Portanto, é natural que o seu pedido tenha sido concedido imediatamente. Não tente, sequer, «analisar» mentalmente o que a sua intuição lhe disser que está a acontecer, pois não servirá para nada. Convém olhar para a frente, enquanto espera a chegada de mais iluminação e de um sentimento mais sábio acerca de todos os que estarão à sua volta num futuro próximo.

28) Pergunta:

Tenho medo de passar através das coisas negativas que, tal como se diz no Livro 1, poderão suceder. Dejo o Implante Neutro, mas não quero a escuridão da depressão. Também tenho medo de vir a perder o meu marido... e isso não quero. Acaso estou confusa?

³³ - As perguntas 27 a 31, já foram apresentadas no Apêndice A do Livro 1 de Kryon.

Resposta: Se houvesse mais Humanos com a capacidade de expressar verbalmente o seu medo, tal como você fez, ganhariam uma maior compreensão dos seus atributos cármicos. Permita-me responder à sua pergunta em geral; depois responderei especificamente.

É voz corrente na Humanidade que todos têm medo do astral; ora, isto, em si mesmo, é um «fantasma»; algo diferente do que parece ser. Não tenha medo do Implante Neutro. Jamais! Este Implante é o primeiro passo para receber a saudação do seu Eu Superior - essa parte de si, que ficou como que «em espera» até poder expressar-se e saudar, finalmente, a si mesmo, convertendo-se em «um». Talvez tenha confundido o Implante Neutro, assim como certas fases de transição inerentes à sua implementação, com algum ritual da Terra que lhe pede o sacrifício de uma coisa para poder ter outra. Nada disso ocorre com este Implante. Ao invés, você está a ser preparada e purificada, para poder aceitar a sabedoria madura e a paz interior. E, claro, para se livrar do medo. Não confunda este processo com qualquer tipo de sacrifício. Quando limpa o seu corpo, antes de vestir roupa lavada... isso dói-lhe?... Aqui não há nenhum castigo.

Saiba também, que, quando pede o Implante Neutro, está a pedir que se conclua o contrato que estabeleceu. Este é o cenário perfeito para fazer isso, e nada podia ser melhor para si do que a sua conclusão. O Universo não lhe dá nada negativo quando lhe oferece a ferramenta para efectuar essa conclusão.

Querida pessoa humana, você tem tanto medo de se sentir abandonada, que é como se esse grito saísse do fundo da sua alma. Trata-se, de facto, de um atributo cármico... isso, precisamente, que será substituído! Receia ficar só, sem os seus guias, tal como receia perder o seu companheiro. Compreenda, porém, que este Implante começará por dissolver esse medo. No seu caso específico, quando perder o medo do abandono, o seu companheiro saberá que algo está diferente e passará a considerá-la como uma pessoa mais estável. Espere com entusiasmo por uma relação muito melhor, quando se sentir equilibrada e, finalmente, tenha retirado de si mesma este carma do medo. Só aqueles cujos companheiros ou cônjuges estão presentes, especificamente, para anular carma, acabarão por partir. Mas esse não é o seu caso. Não tenha medo do Implante Neutro. Um novo guia está consigo, como consequência de ter manifestado essa intenção, pelo que as coisas passarão a ser mais fáceis, também com os outros. Nós a amamos desmedidamente, tal como os seus pais humanos deveriam ter feito... mas não fizeram. O Espírito não a deixará desamparada.

29) Pergunta:

Sei que devo pedir a troca de guias e o Implante Neutro. Neste momento, porém, gostaria de viver mais perto de vós para ter uma sessão de apoio. O meu medo é que a aceitação deste Implante possa causar dor à minha família. Tenho dois filhos de 15 e 10 anos. Sei que tenho vínculos cármicos com eles e que me encontro num dilema, pois não quero perdê-los.

Resposta: Na semana passada estive sentado aos pés de uma encantadora mãe humana, numa canalização privada, a quem aconselhei a «colocar os seus filhos no altar do Espírito e a ficar em paz». Esta é uma referência directa à velha história de Abraão e Isaac, através da qual o Espírito pretendeu deixar uma forte mensagem para a posteridade, no sentido de que quem pretende salvar os filhos está disposto a sacrificar Deus. Esta mensagem também é clara para si. Essas preciosas entidades estarão consigo durante o período de crescimento, e jamais se afastarão de si, se estiver na disposição de as educar sob o guarda-chuva do Espírito. De facto, no seu caso, a mudança (devido ao Implante Neutro), afectará os seus filhos de uma forma positiva, que não está directamente indicada no seu contrato. Em lugar de perdê-los, irá dar-lhes um dom que, de outro modo, não poderia dar. Esta é a tremenda beleza da forma como o Espírito funciona. Esteja você disposta a isso, e o Espírito respeitará a intenção (literalmente).

O Implante Neutro irá transformá-la. Isto é algo que, por sua vez, afectará todos aqueles que a rodeiam, fazendo com que você seja co-criadora, com o Espírito, de tudo o que precisa para a sua vida. A maior mudança ocorre no plano do medo. Aquele medo das coisas que a atirariam para as espirais de desequilíbrio, desaparecerá da sua vida. E, então, aí a teremos a perguntar o que é que aconteceu! O equilíbrio é obtido ao longo deste processo, é algo que os seus filhos verão, desfrutarão e tratarão de assimilar durante o resto das suas vidas. Muito depois de você ter partido da Terra, irão recordar-se da forma como a mãe reagiu, enfrentou acontecimentos e pessoas, ao longo da vida. Isso irá afectá-los, sim.

Este é o contrato que tem com os seus filhos; esta é a razão por que recebeu o livro. Peço-lhe que fique em paz com tudo isto e, a fim de passar ao nível seguinte, diga ao Espírito (verbalmente) que reconhece o contrato que estabeleceu com eles.

Apercebe-se do Amor envolvido em tudo isto?

30) Pergunta:

Não pretendo transformar-me numa pessoa sem emoção. Será que o Implante Neutro fará de mim uma pessoa passiva? Quando estiver neutralizado, deixarei de reagir ao drama do carma?... O que farei nessas circunstâncias?... Voltarei a rir?

Resposta: Aquela sua parte humana que ri, que é alegre e ama, é uma das únicas coisas que o Espírito lhe transmite, sem qualquer alteração, quando chega ao seu planeta. Acredite, a pergunta, por si só, já é bastante humorística. Quando receber a verdadeira paz do Espírito, receberá também uma «agenda emocional» vazia. Deve compreender que isto não significa que as emoções deixem de estar presentes... somente significa que, agora, você é livre de as utilizar, sem as envolver com o carma. Deixa de haver preocupações, medos ou cólera. Agora, pode dirigir o antigo drama da interação com o carma para atributos bastante mais agradáveis e positivos, como sejam a celebração, alegria, o Amor e, sim, inclusivamente, o humor. Especialmente o humor... Está-se a rir?

31) Pergunta:

Tenho dois filhos de 3 e 6 anos. Receio pedir o Implante Neutro porque tenho medo de os perder. Também não estou segura do que poderá acontecer entre mim e o meu marido. Ainda que ele não seja um homem espiritual, é um bom pai e marido. Não sinto qualquer vontade de o perder. Que devo fazer?

Resposta: Decida-se, imediatamente, pela intenção de receber este Implante! Tanto você como os outros Seres Humanos devem saber que ele é a sua recompensa. Não existe, absolutamente, nenhum sacrifício ou sofrimento implicado neste processo. Aqueles que se afastarem da sua vida serão aqueles que vivem a hora de se afastarem da sua vida, aqueles com quem já terá terminado o que havia para fazer, aqueles que estão aqui para finalizar o carma deles, com a sua participação. O período de transição é difícil para algumas pessoas, sobretudo para as que estão profundamente envolvidas com os atributos cármicos. Outras, como você, que estão dispostas e preparadas para a mudança, e que reconhecem a verdade básica quando esta lhes é apresentada, não terão grandes problemas com a troca de guias.

Permita-me falar dos seus filhos. É importante que se aperceba de que eles e você escolheram-se cuidadosamente uns aos outros, antes de chegarem aqui. São seus durante o período de educação, tal como acontece com todas as mães. Nenhuma mãe precisa de se preocupar com a perda dos filhos, devido ao Implante. Isso não é universalmente conveniente. Ainda que as crianças ponham à prova os seus limites em relação ao temperamento e à tolerância, ainda assim a coisa estará certa, pois o Implante irá ajustar-se para a ajudar nesse sentido. Aquilo que acontecer, depois de terem crescido é outra história, pois eles terão, então, a responsabilidade sobre si mesmos, perante o Espírito e o carma, tal como você tem presentemente. E a relação deles consigo estará em consonância com isto.

O Universo ama essas crianças como ama a si, mas necessita que você esteja aí para cuidar delas, até receberem a sua própria iluminação... quem sabe se com a sua ajuda. De vez em quando, olhe-os nos olhos e tente «reconhecê-los». Peça informação ao Espírito, sobre isto. Frequentemente, essa informação é transmitida em forma de sonhos, e até pode ser divertido, irónico e útil saber quem eles são, realmente.

No que diz respeito ao seu esposo, a espiritualidade dele não tem nada que ver com o que ocorrerá consigo, se aceitar o Implante Neutro. Ele é tão amado como qualquer outro Ser Humano em período de aprendizagem, e tem o seu próprio processo a fazer e um caminho a seguir. O seu envolvimento com ele e com as crianças que resultaram dessa relação, constituem, de facto, parte do seu carma. No entanto, o que acontecer depois de receber o Implante Neutro, não tem que ser negativo.

As mensagens incluídas neste primeiro livro, são advertências acerca do que - potencialmente - poderá ocorrer, para que aqueles que têm o carma mais pesado possam estar preparados. Se o seu marido é tolerante com o seu processo e lhe permite estar sozinha na sua busca pessoal, isso demonstrará que o carma que vos liga não é do tipo que o afastará de si. A associação entre ambos é muito conveniente, baseada no que aconteceu nas vidas passadas de ambos... e não se trata de um atributo pesado. Receber o Implante Neutro irá transformá-la, embora ele também possa vir a desfrutar dessa mudança e, inclusivamente, chegar a comentá-la... o que só melhorará a vossa relação.

Nunca há necessidade de que qualquer Ser Humano equilibrado trate de usar o Novo Poder para evangelizar, e nenhum Ser Humano aceitará o Implante Neutro para fazer com que os outros se «enganem», porque eles não aceitarão. A sabedoria resultante e o equilíbrio que intervêm no Implante impedem que tal aconteça.

32) Pergunta:

A descrição de Kryon de uma «chave» que encaixa numa «fechadura» (Capítulo 5 do Livro 1) fez muito sentido para mim. A minha questão é a seguinte: se a causa de uma doença for descoberta e se a crença que a gerou for alterada, ou seja, se ocorrer a mudança de «fechadura» e a cura da pessoa, tal significa a aquisição de um novo Implante? No entanto, Kryon também disse que a cura ocorre instantaneamente através da comunicação do Ser Superior de um indivíduo equilibrado com a pessoa doente. Quer isto dizer que é irrele-

vante procurar a causa da doença? É possível, então, a cura através da «imposição das mãos»? É possível a autocura?

Resposta: Meu querido Ser Humano, esta resposta é para si e para todos aqueles que virão a lê-la. Isto tem que ver com a cura e com a individualidade, assim como com os contratos. Por consequência, com as vidas passadas. Não há a menor dúvida de que pedir um Implante Neutro proporcionar-lhe-á a cura pessoal. Essa é a forma mais rápida para que tal ocorra, tal como no caso daquela querida pessoa, que se viu curada de um grande tumor cerebral, imediatamente ter aceite o Implante Neutro, o qual, não só diminuiu, mas desapareceu por completo. Evidentemente, ela estava preparada para a cura e o seu corpo somente estava à espera que a sua intenção fosse expressa verbalmente.

Que poder este!... E, agora, este poder é seu!

A mensagem da «chave na fechadura» foi uma discussão biológica científica, que os cientistas da Terra deveriam compreender, pois nela se encontram indicações acerca da cura. É correcto que você continue a busca terrena para a cura universal, mas essa busca nada tem que ver com o poder que os Humanos dispõem agora para se autocurarem, o qual procede do Espírito. O primeiro método é a descoberta biológica, aberta a todos, o segundo é o seu próprio, e novo, poder pessoal.

Espiritualmente, a doença terrena faz parte do vosso contrato e reflecte as vossas vidas passadas, sendo por isso que estão aqui. Trata-se de um situação que vocês mesmos escolheram, uma vez que, quando não estão na Terra, estão a planificar a próxima encarnação. São vocês que escolhem as próprias lições, tal como são vocês que, potencialmente, encontram as soluções, elevando, assim, a vibração do planeta. Lembre-se de que não há predestinação. Significa isto que qualquer Humano tem o potencial para ser curado.

Ninguém está impotente; tudo depende de quanto se está preparado para aceitar este facto. Acaso o seu contrato é respeitado pelo facto de se você curar, neste momento, ou, pelo contrário, haverá mais situações pelas quais terá de passar, antes que esse contrato termine?

É por isso que incentivamos os Humanos equilibrados a oferecer a cura.

A «imposição das mãos» é uma coisa maravilhosa! Deveriam utilizá-la sempre que surja a oportunidade.

Também é possível alcançar a cura instantânea, ainda que isso ocorra através de um facilitador equilibrado, ou, como no caso de alguém que tenha aceite o Implante Neutro, é uma coisa que você mesmo pode fazer (como no exemplo da cura do tumor). Tudo depende do caminho do indivíduo.

Alguns precisam de usar ferramentas mecânicas da «Nova Era» para proporcionar a cura, uma vez que o seu lado intelectual resiste bastante à ideia de que não precisam de recorrer a coisa nenhuma. Tudo, porém, está correcto, pois o Universo reconhece as diferenças dos vossos caminhos. Por isso, tudo é tão complexo.

Não obstante, você pode sintetizar a sua participação, considerando o que vai fazer com esta informação. **Não tente imaginar o que está a acontecer espiritualmente. Não faça suposições.** Trate de oferecer a cura, sem avaliações. Poderá ser através da «imposição de mãos» sobre uma pessoa, através da verbalização na meditação, ou da oração... sem que a pessoa o saiba, sequer. Dependendo da receptividade individual e do caminho cármico, a cura ou a não-cura serão igualmente correctas, em cada caso.

Actue e, depois, esqueça, sem aceitar as responsabilidades pelos resultados, negativos ou positivos, pois você participa somente para oferecer o processo, não para realizá-lo.

Mais tarde falarei da diferença entre a co-criação para vocês mesmos, através do vosso Novo Poder, e da propriedade de o facilitar a outros. Os seus poderes co-criadores são só para si. Mas o seu poder de aconselhar outros a curarem-se, embora igualmente muito potente, está dependente dos processos deles, tal como sucede com estes escritos: eles não podem «levá-lo» a actuar seja de que maneira for; somente lhe oferecem o máximo, sempre que você esteja, de facto, preparado para acreditar.

The Kryon Writings
1155 Camino del Mar, 422
Del Mar, CA 92014 27 de Março de 1993

Querido Kryon:

Faz dois anos que me diagnosticaram um tumor cerebral. Posteriormente, tomei medicação que não resultou, submetem-me a uma cirurgia igualmente sem êxito, e receitaram-me tratamentos de radiação, que rejeitei. O tumor continuou a crescer e punha a minha vida em perigo.

Durante esse tempo, fiz uma peregrinação a um santuário. Também recebi muitas orações e relíquias santas de pessoas que me queriam bem. Repeti todas as orações e utilizei todas as relíquias. Empreguei cada método metafísico para lidar com o tumor. Mas ele continuou a crescer.

*Em Dezembro de 1992, a minha filha entregou-me um exemplar do **Livro 1 - Os Tempos Finais**. Que delícia foi, para mim, ler as palavras de Kryon!*

No dia 5 de Janeiro, eu e o meu marido, decidimos pedir o Implante Neutro.

No dia 21 de Janeiro, com todas as provas de que o tumor era muito activo, foi-me dito para fazer outro MRI. A caminho do hospital, o meu marido e eu realizámos o nosso ritual de Implante Neutro, e pedimos que fôssemos dispensados de todo o nosso carma.

No dia 26 de Janeiro, um médico, muito excitado, chamou-me para me dizer que «o tumor tinha desaparecido».

Obrigado por publicar Kryon. Esperamos ansiosamente o próximo Livro.

Sinceramente
RN - Tibodaux, Luisiana, EUA.

Esta carta foi recebida em Março de 1993